

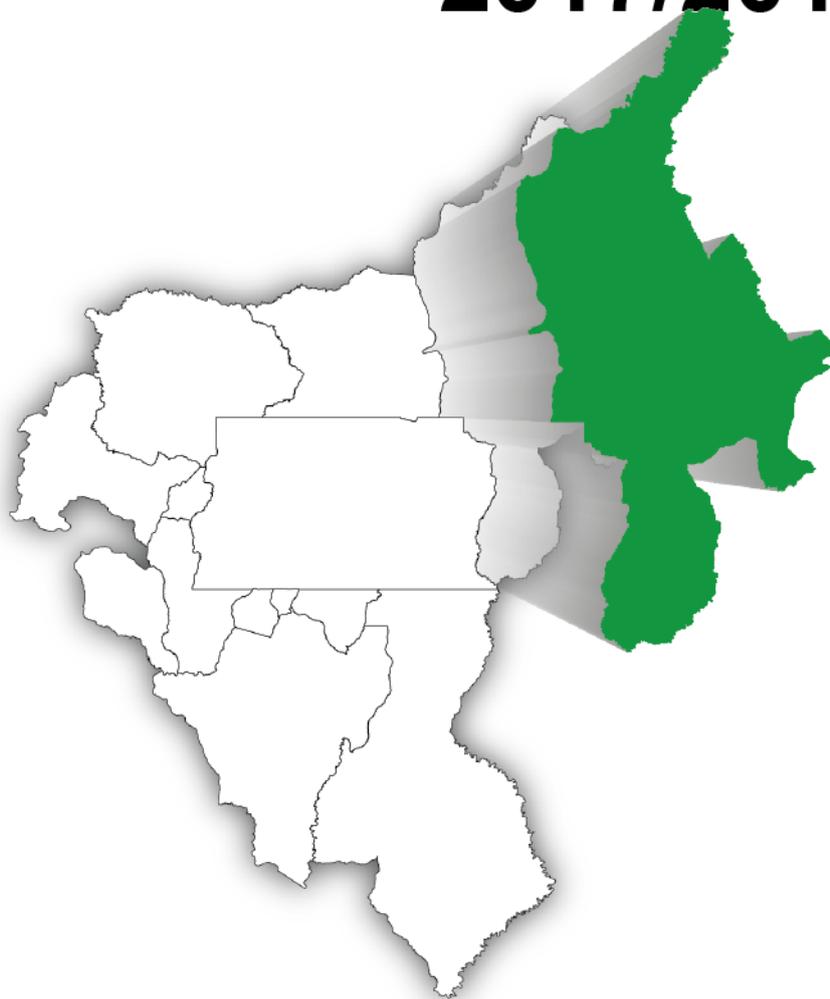
codop/DF

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Formosa

**Pesquisa Metropolitana por
Amostra de Domicílios - PMAD**

2017/2018



**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**

PESQUISA METROPOLITANA POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - PMAD - 2017/2018

FORMOSA

Compatibilizada para 2018

Brasília (DF) - julho de 2021

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

SAM - Projeção H
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-000 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Rodrigo Rollemberg - Governador

Renato Santana - Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEPLAG

Leany Barreiro de Sousa Lemos - Secretária

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Lúcio Remuzat Rennó Júnior - Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Ana Maria Nogales - Diretora

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Martinho Bezerra de Paiva - Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS

Martinho Bezerra de Paiva - Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS

Aldo Paviani - Diretor

GOVERNO DO ESTADO DO GOIÁS

Marconi Perillo - Governador

José Eliton de Figueredo Júnior - Vice-Governador

PREFEITURA DE FORMOSA

Ernesto Guimarães Roller - Prefeito

EQUIPE TÉCNICA CODEPLAN

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS - DEURA

Aldo Paviani - Diretor

GERÊNCIA DE ESTUDOS URBANOS - GEURB

Sérgio Ulisses Silva Jatobá - Gerente

Mônica Soares Velloso - Engenheira Civil

Umberto Rafael de Menezes Filho - Economista

Douglas Gasparini de Lima - Estagiário

COLABORAÇÃO

Miriam Silva Chaves Ferreira - Estatística (Gedec/Dieps)

Frederico Bertholini Santos Rodrigues - Gerente (Gerem/Dieps)

Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente (Gereps/Dieps)

Iraci M. D. Moreira Peixoto - Economista (Gereps/Dieps)

Eliana Klarmann Porto - Arquiteta (Geurb/Deura)

Carlos Chagastelis Martins Leal - Arquiteto (Geurb/Deura)

Maria Perpétua dos Santos - Apoio Técnico Administrativo (Geurb/Deura)

ARTE-FINAL

Mauro Guimarães Moncaio (Ascom/Presi)

COLETA DE DADOS

INSTITUTO EUVALDI LODI - IEL/DF

Claudio Rodrigues Tavares - Superintendente

Jamal Jorge Bittar - Diretor Regional e Presidente da Fibra

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS

Alonço Moreira de Moura - Coordenador

Sidnei Gomes Negrão - Coordenador

Equipe Técnica

Gabriela Cunha, Gilnei Alves, Igor Araújo e Mônica Ferreira

EQUIPE RESPONSÁVEL (COMPATIBILIZAÇÃO E REVISÃO - 2020)

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS - DEURA

Renata Florentino de Faria Santos - Diretora

GERÊNCIA DE ESTUDOS URBANOS - GEURB

Cecília de Faria Sampaio - Gerente

Umberto Rafael de Menezes Filho - Economista

Bruna Silva de Jesus - Estagiária

Douglas Henrique Duarte Silva - Estagiário

Maria Perpétua dos Santos - Técnica Administrativa

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Clarissa Jahns Schlabitiz - Diretora

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - GEREPS

Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente

Thiago Mendes Rosa

Luiz Rubens Câmara de Araújo

Paulo Laerte Coutinho Silva

José Douglas de Queiroz

GERÊNCIA DE DEMOGRAFIA, ESTATÍSTICA E GEOINFORMAÇÃO - GEDEG

Alexandre Silva dos Santos - Gerente

Alessandra Analu Moreira da Silva

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira

Patrícia Pereira Alves da Silva

Lucas Cardoso Cherigath

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) apresenta a Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD), edição 2017. As duas pesquisas anteriores foram realizadas, respectivamente, em 2013 e 2015, retratando de forma ampla o perfil socioeconômico da população e dos domicílios dos municípios goianos que compõem a Área Metropolitana de Brasília (AMB).

A divulgação dos resultados da PMAD 2017, permitirá conhecer melhor a situação socioeconômica, demográfica e de moradia da população urbana residente em cada um dos municípios pesquisados, integrantes da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB). Dados sobre a dinâmica populacional, características dos domicílios, perfil da população economicamente ativa, referentes às suas condições de trabalho e rendimento, entre outras variáveis, estarão disponíveis para pesquisadores, agentes públicos, privados e público em geral.

Com essa nova edição, a PMAD consolida-se como instrumento indispensável para avaliar e acompanhar o grau de interação Brasília e sua periferia metropolitana, de forma a obter insumos técnicos indispensáveis ao processo de planejamento e de tomada de decisões por parte do Governo do Distrito Federal, do Governo do Estado de Goiás e da Prefeitura de Formosa e de outras instituições que tenham repercussões sobre o crescimento e desenvolvimento da Área Metropolitana de Brasília.

Lucio Rennó

Presidente da Codeplan

SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO	9
II.	NOTAS METODOLÓGICAS	10
III.	HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE FORMOSA	16
IV.	RESULTADOS DA PESQUISA PMAD/2017 MUNICÍPIO DE FORMOSA - GO.....	18
1.	CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA.....	18
2.	MIGRAÇÃO.....	25
3.	EDUCAÇÃO	31
4.	SAÚDE E BENEFÍCIO SOCIAL.....	37
5.	SEGURANÇA	41
6.	TRABALHO E RENDIMENTO	44
7.	POSSE DE BENS E LOCAIS DE COMPRA.....	53
8.	CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS	57
9.	INFRAESTRUTURA DOMICILIAR	60

I. INTRODUÇÃO

A PMAD tem como matriz a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD), iniciada em 2004 com o propósito de obter “informações de natureza socioeconômica sobre as famílias do Distrito Federal, de enorme importância para o planejamento governamental, mas também para o planejamento empresarial, os estudos acadêmicos, e, enfim, para o melhor conhecimento da população brasiliense sobre a sua realidade econômica e social”. Por isso, com praticamente os mesmos propósitos, em 2013, foi instituída a PMAD. Com esta pesquisa, a Codeplan deu um passo à frente para conhecer a evolução da realidade dos municípios situados à volta do Distrito Federal (DF).

A PMAD foi antecedida da aplicação do conceito de área metropolitana para o DF e os 12 municípios próximos, que demonstram possuir funcionalidade e compartilhamento socioeconômico próprios às de uma área metropolitana. Nesse sentido, instituiu-se, mesmo informalmente, a Área Metropolitana de Brasília (AMB) com notórios laços de dominância por parte da Capital e de subordinação do colar metropolitano ou Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), no passado denominado “Entorno”. Para entender essa formação socioespacial, recomenda-se acessar a Nota Técnica 1/2014 no portal da Codeplan, onde estão explicitados os parâmetros geográficos (sociais, espaciais e econômicos) que deram suporte à classificação da Área Metropolitana de Brasília.

Com esta pesquisa, governos municipais, instituições de pesquisa e ensino, empresas da PMB e sua população poderão acessar todas as etapas do trabalho, quais sejam: o método de amostragem, os procedimentos de classificação e interpretação dos dados. Com isso, os resultados tornam-se plenamente confiáveis e os fins propostos criteriosamente atingidos, que são: conhecer a composição familiar, as características da habitação, as condições e locais de trabalho, aspectos culturais, de mobilidade e ambientais. Recentemente, foram agregados os mapas municipais, imagens e análise da geografia e do urbanismo de cada localidade estudada. Os novos adendos enriqueceram ainda mais cada uma das pesquisas, tornando mais clara a percepção de cada unidade municipal estudada.

Aldo Paviani
Diretor de Estudos Urbanos e Ambientais da Codeplan

II. NOTAS METODOLÓGICAS

1. Cálculo da amostra

A PMAD tem como objetivo fornecer uma base de dados abrangendo os aspectos socioeconômicos dos municípios que compõem a AMB. É composta por 12 municípios goianos que fazem fronteira com o DF e que possuem alto nível de integração com o Distrito Federal. Esses municípios são: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. A PMAD 2017, na sua primeira etapa de coleta de dados, abrangeu sete municípios (Quadro 1).

O esquema amostral foi elaborado visando à divulgação dos resultados segundo à estratificação geográfica adotada, onde cada município da AMB compõe um estrato. Houve, também, a necessidade de desagregar os dados para o Distrito de Campos Lindos no município de Cristalina e as seguintes localidades de interesse: Monte Alto, em Padre Bernardo; Girassol, em Cocalzinho de Goiás; e Jardim ABC, na Cidade Ocidental.

A população alvo é composta pelos domicílios particulares permanentes das áreas urbanas dos municípios. A base de endereços utilizada foi o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE. Esse cadastro é composto pela listagem dos endereços dos setores censitários realizado pelo Censo Demográfico de 2010.

No Quadro 1 estão descritos o número de domicílios alcançados pela pesquisa PMAD 2017 e a fração amostral.

Quadro 1 - Número da amostra nos municípios da PMAD 2017 - Etapa 1

Municípios/Distritos	Nº de Domicílios 2010	PMAD 2017	
		Amostra	%
Alexânia	6.710	500	7,5
Cidade Ocidental (sede)	13.963	600	4,3
Cidade Ocidental (Jardim ABC)	2.971	500	16,8
Cristalina (sede)	9.456	550	5,8
Cristalina (Campos Lindos)	2.519	500	19,8
Formosa	29.241	900	3,1
Luziânia (sede)	31.201	782	2,5
Luziânia (Jardim Ingá)	19.914	498	2,5
Novo Gama	27.574	800	2,9
Santo Antônio do Descoberto	17.564	650	3,7
Total	161.113	6.280	3,9

Com o objetivo de garantir uma amostra robusta que permitisse representar estatisticamente cada município, foi adotado um esquema não proporcional em razão da heterogeneidade da quantidade de domicílios em cada município. Em uma primeira etapa, foram elencados os setores censitários classificados como urbanos, conforme critério classificatório da Codeplan. Em seguida, utilizando um esquema de sorteio aleatório sistemático de um universo de 161.113 domicílios, foram selecionados 6.280, considerando uma amostra mínima de aproximadamente 500 domicílios por estrato, conforme distribuição apresentada no Quadro 1.

1.1. Fração Amostral

A fração amostral resultou da relação demonstrada a seguir:

$$F_i = n_i / N_i$$

Onde:

n_i - Amostra do município i ($i=1, \dots, 12$)

N_i - Total de domicílios do município i ($i=1, \dots, 12$)

1.2. Estimadores

Para a AMB, os estimadores do Total (Y) e das Proporções (P) foram calculados pelos estimadores:

$$\hat{Y} = \sum_{i=1}^{12} x_i y_i \text{ e } \hat{P} = \sum_{i=1}^{12} x_i p_i$$

Onde:

y_i - Estimador do total do município i e

p_i - Estimador da proporção do município i

x_i - Peso do município i ou o inverso da fração de amostragem

Os resultados expandidos foram ajustados a partir da atualização dos setores censitários da base de endereços do CNEFE (IBGE).

1.3. Compatibilização dos Microdados realizada em 2020

Com o intuito de disponibilizar as duas coletas da pesquisa conjuntamente e também com a finalidade de harmonizar os dados coletados, foi realizada a compatibilização entre os dados coletados nos anos de 2017 e 2018.

Esta compatibilização buscou padronizar as respostas coletadas nos dois anos de execução da pesquisa, tomando como base a codificação atribuída na coleta de 2018, uma vez que diversos ajustes precisaram ser feitos por conta de problemas identificados na coleta de 2017.

A Nota Técnica, datada de 29/09/2020, elaborada pela Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - DIEPS, da Codeplan, que fundamenta e descreve referida compatibilização dos microdados, encontra-se publicada conjuntamente ao presente relatório.

2. Elaboração de Tabelas e Gráficos

As tabelas constantes do presente documento apresentam os dados coletados pela pesquisa. Elas refletem fielmente as respostas dadas às questões apresentadas no questionário aplicado. Importante ressaltar o fato de que, nas tabelas cujas respostas fazem referência à alguma localidade geográfica, foram suprimidos os locais em que não houve sequer uma resposta por parte dos respondentes.

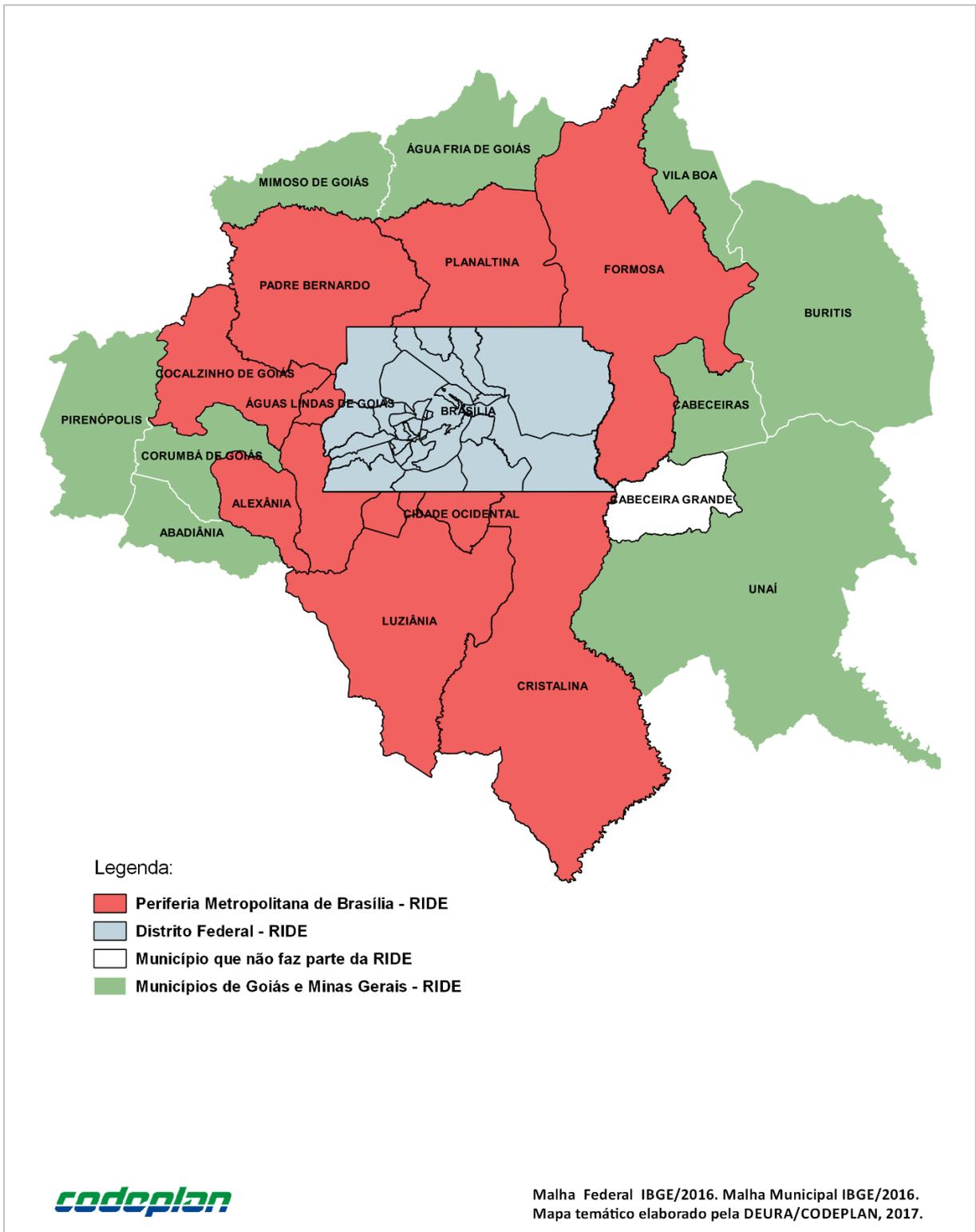
Os gráficos foram elaborados utilizando-se o *software Tableau Public*, cujo objetivo foi o de ilustrar os dados mostrados nas tabelas buscando destacar os julgados mais importantes pela equipe da Gerência de Estudos Urbanos da Codeplan (GEURB/DEURA). Metodologicamente, optou-se por não elaborar gráficos a partir de análises cruzadas, pois o presente relatório pretendeu apresentar os dados coletados de forma desagregada, permitindo aos pesquisadores e estudiosos definirem os cruzamentos que lhe interessem de acordo com os objetivos de suas pesquisas. Para uma melhor percepção do leitor, no entanto, alguns gráficos específicos podem apresentar somatório de valores.

Em fevereiro de 2020 foram finalizados pela GEREPS/DIEPS trabalhos de compatibilização e revisão dos microdados da PMAD 2017/2018. Os microdados atualizados estão disponíveis no banco de dados da Codeplan.

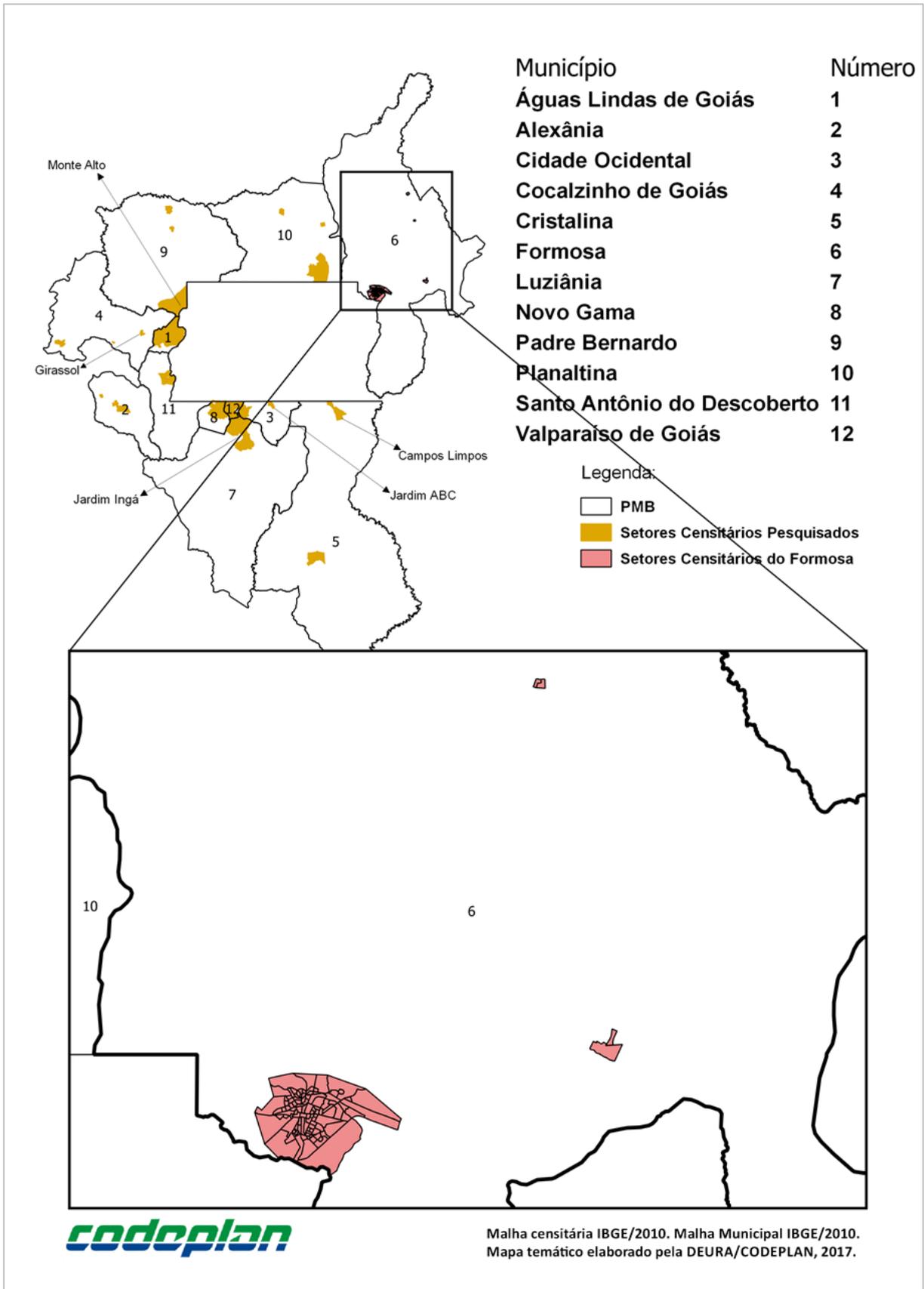
Algumas Tabelas, Figuras e Gráficos passaram por adequações e ajustes em razão de alterações ocorridas no processo de compatibilização e revisão, realizado em 2020.

3. Identificação geográfica das localidades abordadas na PMAD

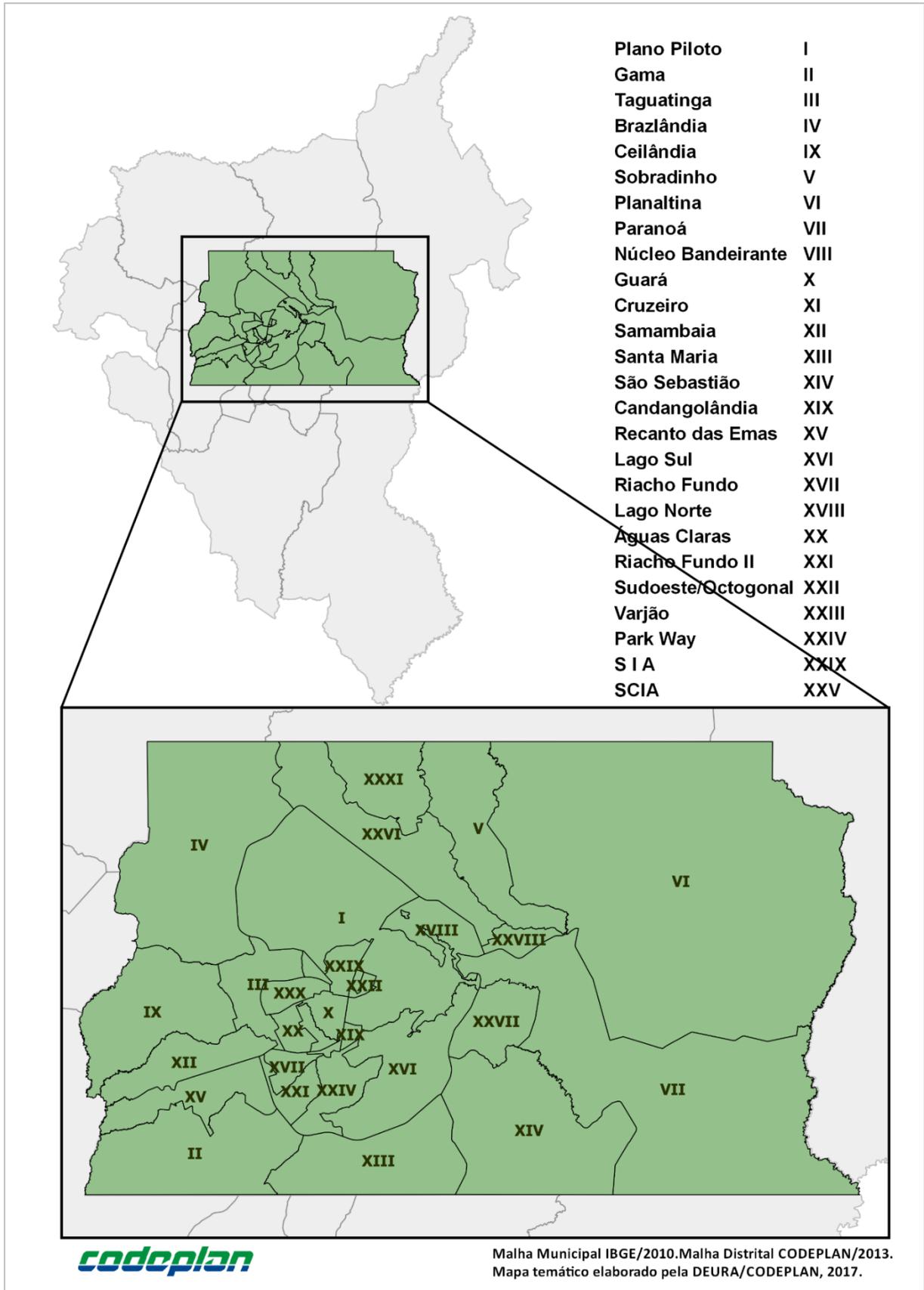
3.1. Mapa 1: Municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE).



3.2. Mapa 2: Municípios da PMB com os setores censitários selecionados, em destaque o município de Formosa - GO.



3.3. Mapa 3: Regiões Administrativas do DF



III. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE FORMOSA

A história de Formosa confunde-se com o processo de ocupação e formação do Estado de Goiás. Os primeiros registros de Formosa datam de meados do século XVIII, quando Goiás ainda pertencia à capitania de São Paulo e são atribuídos a aventureiros que acampavam nas proximidades da Lagoa Feia, durante o trajeto entre a Bahia e Minas Gerais, em busca de ouro das minas dos Guaiazes. Inscrições nas grutas da Fazenda Araras atestam a existência de índios, quando da chegada dos colonizadores.

No local, em fevereiro de 1736, foi instalada a Estação Fiscal Registro da Lagoa Feia, por ordem do rei de Portugal, temendo a evasão do ouro e o não pagamento dos tributos. As primeiras casas foram erguidas por antigos moradores do Arraial de Santo Antônio, no vale do Paranã, que fugiram de seu povoado depois que uma forte epidemia de febre amarela. Recebeu a denominação de Arraial dos Couros pela cobertura destas primeiras casas em couro de bovinos.

A prosperidade do Arraial foi decorrente, ainda, da salubridade do clima e da oportunidade de bons negócios, que atraíam garimpeiros e fazendeiros de outras regiões, que passaram a se dedicar à formação de fazendas e ao comércio.

Em 4 de outubro de 1767, o padre Antônio Francisco de Melo celebrou a primeira missa na Casa de Oração de Couros. Em 1823, o povoado foi elevado a "Julgado", firmando-se como centro comercial. Em 1838, foi elevado à categoria de Freguesia e, posteriormente, em 1º de agosto 1843, à Vila, com a denominação de Vila Formosa de Imperatriz, nome escolhido pela beleza do local em homenagem à Imperatriz D. Teresa Cristina. Passou à categoria de cidade em 1877, com o nome de Formosa da Imperatriz, mais tarde, apenas Formosa.

A transferência da Capital Federal para o Planalto Central gerou impactos na cidade, que cedeu parte de seu território para formar o Distrito Federal. A polarização exercida por Brasília transformou Formosa em uma das suas cidades dormitório, com grande afluxo populacional, mas os grandes investimentos em infraestrutura, principalmente rodoviária, propiciam o desenvolvimento agropecuário.

Após a década de 1980, com a instalação de famílias vindas do sul e investimentos governamentais como o Polocentro e os da Região Geoeconômica de Brasília, foi impulsionada a criação de gado e a produção mecanizada de grãos.

Atualmente, Formosa integra o conjunto de municípios do Nordeste Goiano com destaque na produção agropecuária com papel importante na armazenagem de grãos e na prestação de serviços e no comércio de produtos agrícolas. O turismo e a prestação de serviços educacionais também são áreas potenciais de desenvolvimento econômico. A atividade turística é impulsionada pela presença de sítios de beleza natural, como o Salto do Itiquira, Lagoa Feia, Buraco das Araras, Gruta das Andorinhas, Cachoeira do Indaiá e Rampa de voo livre, dentre outros.

IV. RESULTADOS DA PESQUISA PMAD/2017 MUNICÍPIO DE FORMOSA - GO

1. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA

A PMAD contabilizou no município de Formosa uma população urbana de 109.880 habitantes. A Tabela 1.1 mostra que as mulheres são a maioria da população, com 51,45% (56.531), o que determina uma razão de sexo de 94,37 (Figura 1.1), quociente que expressa o número de homens para cada 100 mulheres.

Tabela 1.1 - População segundo o sexo

Sexo	Nº	%
Masculino	53.349	48,55
Feminino	56.531	51,45
Total	109.880	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Os dados permitem observar que a população do município apresenta, majoritariamente, um perfil jovem, uma vez que aproximadamente dois terços de seus moradores, 63,00% (69.224), somam até 39 anos de idade (Tabela 1.2).

A população com até 24 anos apresenta percentual elevado de 41,14% (45.202), onde, destes, 21,97% (24.136) são crianças e pré-adolescentes entre 0 a 14 anos, e 19,17% (21.067), jovens, de 15 a 24 anos. A faixa que vai dos 25 aos 39 anos compõe 21,86% (24.022) da população municipal. A população com 40 anos ou mais representa 37,00% (40.656) do total, sendo que destes, 22,62% (24.856) possui idade entre 40 a 59 anos. A população idosa¹ com 60 anos ou mais, representa 14,38% (15.800) dos habitantes do município, dos quais 2,90% (3.183) possuem 80 anos ou mais (Figura 1.1).

¹ Conforme Estatuto do Idoso, Lei no 10.741 de 01.10.2003.

Tabela 1.2 - Número de pessoas, segundo o sexo e a faixa etária

Faixa Etária	Homens		Mulheres		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0 a 4 anos	4.016	7,53	3.145	5,56	7.161	6,52
5 a 9 anos	4.547	8,52	3.600	6,37	8.146	7,41
10 a 14 anos	4.736	8,88	4.092	7,24	8.828	8,03
15 a 19 anos	5.229	9,80	6.024	10,66	11.253	10,24
20 a 24 anos	5.039	9,45	4.774	8,45	9.813	8,93
25 a 29 anos	4.547	8,52	3.637	6,43	8.184	7,45
30 a 34 anos	3.713	6,96	4.509	7,98	8.222	7,48
35 a 39 anos	3.410	6,39	4.206	7,44	7.616	6,93
40 a 44 anos	3.675	6,89	3.903	6,90	7.578	6,90
45 a 49 anos	3.410	6,39	3.600	6,37	7.010	6,38
50 a 54 anos	2.652	4,97	2.728	4,83	5.380	4,90
55 a 59 anos	1.743	3,27	3.145	5,56	4.888	4,45
60 a 64 anos	2.425	4,55	2.349	4,16	4.774	4,34
65 a 69 anos	1.023	1,92	2.311	4,09	3.334	3,03
70 a 74 anos	1.250	2,34	1.326	2,35	2.576	2,34
75 a 79 anos	682	1,28	1.250	2,21	1.932	1,76
80 a 84 anos	568	1,07	1.288	2,28	1.857	1,69
Acima de 85 anos	682	1,28	644	1,14	1.326	1,21
Não informou	-	-	-	-	-	-
Total	53.349	100,00	56.531	100,00	109.880	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Na distribuição da população por sexo pela faixa etária, observa-se que há predominância da população feminina nas faixas de 30 a 59 anos (18.604 homens x 22.090 mulheres) com razão de sexo de 84,22, e nas faixas de 65 a 84 anos (3.524 homens x 6.176 mulheres), com razão de sexo de 57,06.

Por outro lado, destaca-se que a população masculina se apresenta superior nas faixas etárias de 0 a 14 anos (13.299 homens x 10.836 mulheres), com razão de sexo de 122,73, nas de 20 a 29 anos (9.586 homens x 8.412 mulheres), com razão de sexo de 113,96, e acima dos 85 anos (682 homens x 644 mulheres), com razão de sexo de 105,88 (Figura 1.1 e Tabela 1.2).

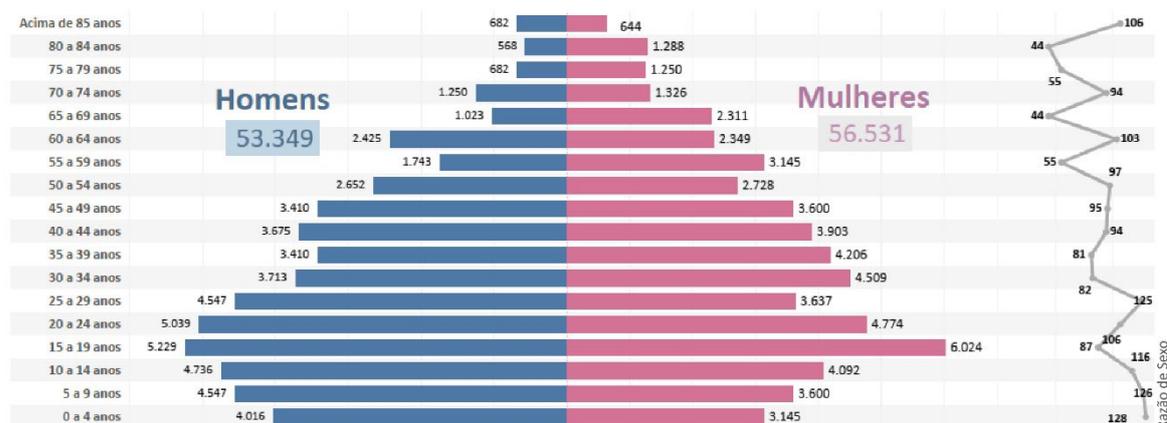
Deve-se destacar a elevada participação das faixas etárias em que se concentra a força de trabalho, ou seja, de 15 a 59 anos, atingindo o patamar de 63,65% (69.944). A população com idade até 14 anos representa 21,96% (24.136) do total, e a de 60 anos ou mais representa 14,38% (15.800).

A razão de dependência da população constitui importante indicador de monitoramento da dinâmica etária da população. Ela é demonstrada pela relação

entre a população considerada inativa (0 a 14 anos e 60 anos e mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 59 anos de idade).

Em Formosa, o segmento etário intermediário, de 15 a 59 anos, de maior proporção, é considerado potencialmente ativo, dos quais dependem jovens e idosos. Dessa forma, para cada grupo de 100 pessoas potencialmente na população ativa (15 a 59 anos), estimam-se 58 dependentes, sendo, desses, 35 crianças/adolescentes até 14 anos e 23 idosos de 60 anos ou mais (Figura 1.1).

Figura 1.1 - Caracterização por faixa etária e sexo e razão de dependência



Razão de dependência

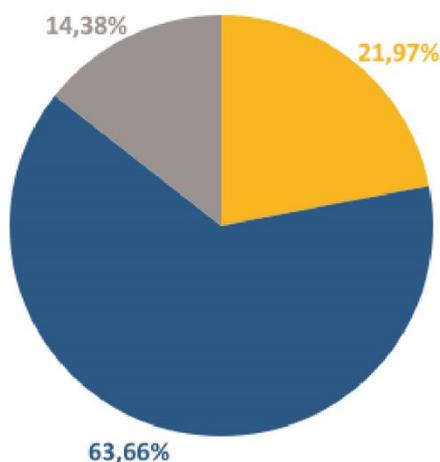


58 dependentes para cada 100 pessoas em idade ativa

Idade (grupos)

- 14 anos ou menos
- 15 a 59 anos
- 60 anos ou mais

- Idade (grupos)**
- 14 anos ou menos
 - 15 a 59 anos
 - 60 anos ou mais



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

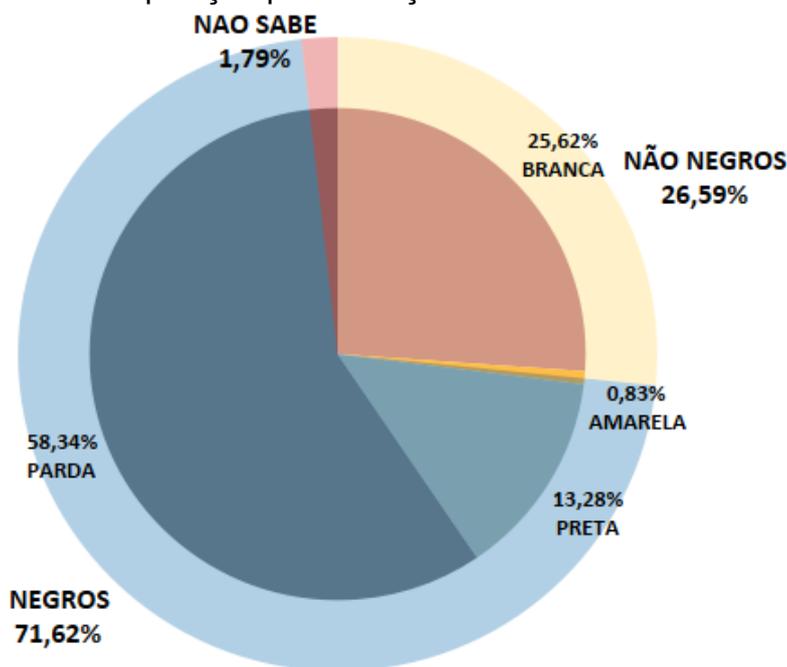
Em relação à cor ou à raça, os resultados apresentados na Tabela 1.3 indicam que 58,34% (64.109) se declaram pardos, 25,62% (28.152) se declaram brancos, 13,28% (14.588) se declaram pretos, 0,83% (909) amarelos e 0,14% (152) indígenas (Figura 1.2).

Tabela 1.3 - População segundo a cor ou a raça declarada

Cor ou raça	Nº	%
Branca	28.152	25,62
Preta	14.588	13,28
Amarela	909	0,83
Parda	64.109	58,34
Indígena	152	0,14
Não sabe	1.970	1,79
Total	109.880	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 1.2 - População por cor/raça



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

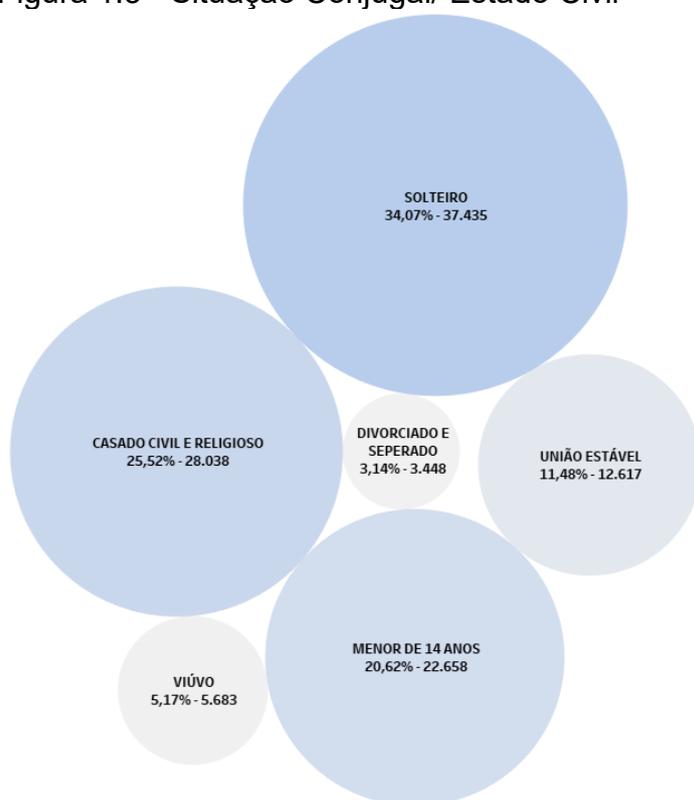
Para analisar o estado civil e/ou união conjugal dos moradores, a pesquisa levou em conta apenas a população acima de 14 anos. A partir desta consideração, tem-se que 34,07% (37.435) das pessoas acima de 14 anos são solteiras. Somados os conviventes em união estável aos que se declaram casados (no civil, no religioso e civil e religioso), totalizam nessa condição 37,00% (40.656) da população. Na condição de divorciado e/ou separado, apenas 3,14% (3.448). Os que se declaram viúvos totalizam 5,17% (5.683), conforme Tabela 1.4 e Figura 1.3.

Tabela 1.4 - População segundo o estado civil/união conjugal

Estado civil	Nº	%
Menor de 14 anos	22.658	20,62
Casado civil	8.866	8,07
Casado religioso	2.084	1,90
Casado civil e religioso	17.088	15,55
Divorciado	1.326	1,21
Separado	2.122	1,93
União estável	12.617	11,48
Viúvo	5.683	5,17
Solteiro	37.435	34,07
Total	109.880	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 1.3 - Situação Conjugal/ Estado Civil



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

No tocante à religião, a pesquisa revelou que a população de Formosa se mostrou predominantemente católica, com 66,14% (72.672) do total. Os evangélicos tradicionais são 17,48% (19.210) e os pentecostais 7,62% (8.374) que representam juntos o percentual de 25,10% (27.584) da população. Os que declararam não ter religião alguma somam 6,34% (6.972) dos entrevistados, ocupando a quarta posição no município. Os espíritas correspondem a 1,69% (1.857), as religiões de origem afro somam 0,07% (76) e outras religiões aparecem com 0,55% (606) do total (Tabela 1.5).

Tabela 1.5 - População segundo a religião declarada

Religião	Nº	%
Não tem religião	6.972	6,34
Católica	72.672	66,14
Evangélica tradicional	19.210	17,48
Evangélico pentecostal	8.374	7,62
Espírita	1.857	1,69
Oriental	-	-
Origem afro	76	0,07
Outras	606	0,55
Não sabe/não quis informar	114	0,10
Total	109.880	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

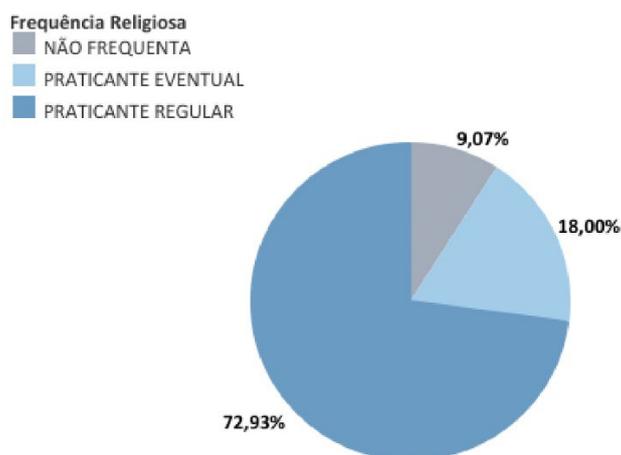
Em relação à frequência religiosa, a população de Formosa, em sua grande maioria, 80.137 pessoas (72,93% da população), se declara praticante regular. Os praticantes eventuais somam 19.778 pessoas (18,00%). Os que não frequentam cultos religiosos somam 9.965 pessoas, ou 9,07% da população total (Figura 1.4).

Tabela 1.6 - População segundo a frequência religiosa

Frequência religiosa	Nº	%
Não frequenta	9.965	9,07
Praticante regular	80.137	72,93
Praticante eventual	19.778	18,00
Não sabe/não quis informar	-	-
Total	109.880	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 1.4 - População por frequência religiosa



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Quanto à condição na estrutura familiar, os responsáveis pelo domicílio são 30,86% (33.911), os cônjuges do sexo oposto totalizam 17,31% (19.021), não tendo sido constatado caso de cônjuges do mesmo sexo. Os filhos (40.087) e os enteados (682), somam 37,10% (40.769). Na sequência, surgem outros parentes com 13,00%

(14.284), agregados com 1,48% (1.629) e empregados domésticos representando 0,07% (76) da população, conforme mostrado na Tabela 1.7.

Tabela 1.7 - População segundo a condição na estrutura domiciliar

Condição na estrutura familiar	Nº	%
Responsável pelo domicílio	33.911	30,86
Cônjuge de sexo diferente	19.021	17,31
Cônjuge do mesmo sexo	-	-
Filho	40.087	36,48
Enteado (a)	682	0,62
Outro parente	14.284	13,00
Agregado	1.629	1,48
Pensionista	38	0,03
Empregado doméstico	76	0,07
Outros	152	0,14
Total	109.880	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Observa-se que somente 0,93% (1.023) das crianças tem a guarda compartilhada pelos seus responsáveis, enquanto 19,62% (21.559) não compartilham a guarda. O restante da população acima de 14 anos, que não necessita de autorização especial referente à guarda, mesmo aqueles menores de 18 anos, representam 79,45% (87.298) do total da população total, conforme demonstrado na Tabela 1.8.

Tabela 1.8 - Condição de responsabilidade compartilhada

Responsabilidade compartilhada	Nº	%
Não	21.559	19,62
Sim	1.023	0,93
Maiores de 14 anos	87.298	79,45
Total	109.880	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

2. MIGRAÇÃO

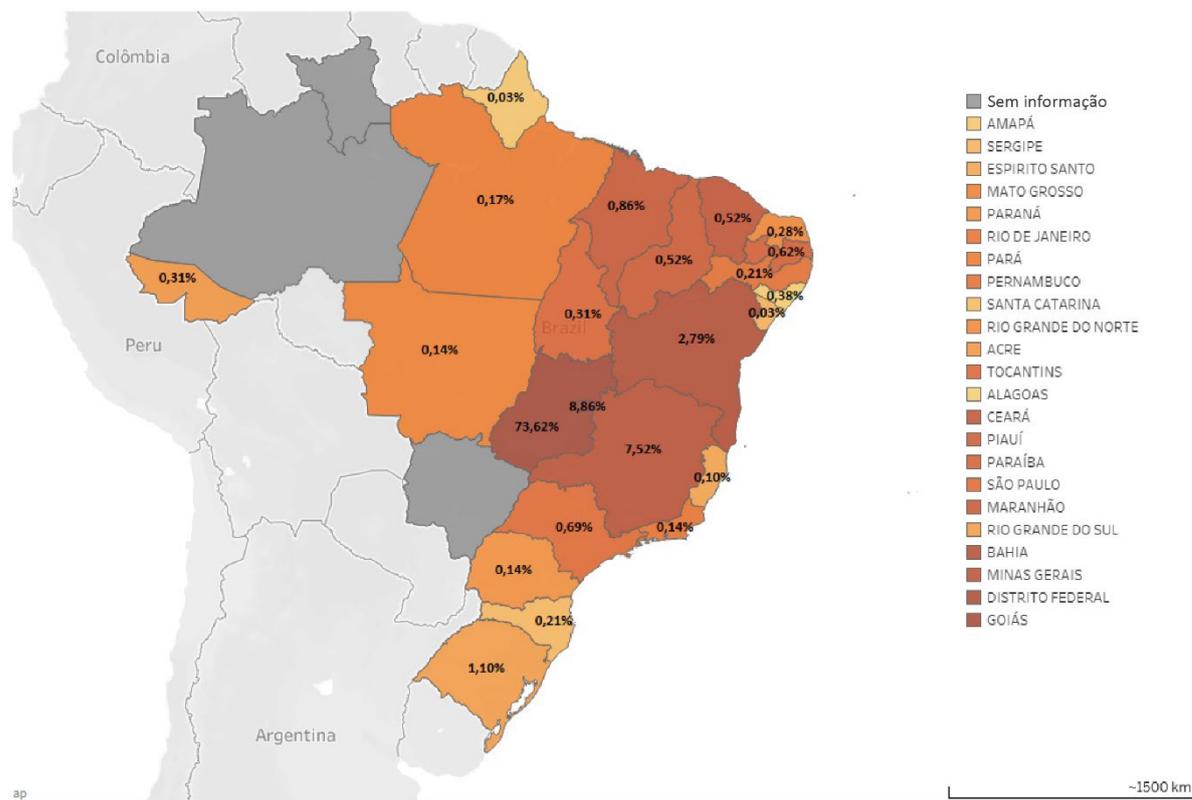
Ao se examinar a naturalidade dos habitantes de Formosa, nota-se que a maior parcela, 73,62% (80.894), nasceu no próprio estado de Goiás, segundo os levantamentos apresentados na Tabela 2.1. Dos nascidos em outras Unidades da Federação, o Distrito Federal concentra 9.738 (33,59%), Minas Gerais 8.260 (28,50%), e Bahia 3.069 (10,59%). A Figura 2.1 expressa espacialmente a naturalidade da população de Formosa.

Tabela 2.1 - População segundo a naturalidade

Estado onde nasceu	Nº	%	% de imigrantes
Total	109.880	100,00	
Goiás	80.894	73,62	
Outras UF	28.986	25,97	100,00
Brasília (DF)	9.738	8,86	33,59
Acre	341	0,31	1,18
Alagoas	417	0,38	1,44
Amapá	38	0,03	0,13
Bahia	3.069	2,79	10,59
Ceará	568	0,52	1,96
Espírito Santo	114	0,10	0,39
Maranhão	947	0,86	3,27
Mato Grosso	152	0,14	0,52
Minas Gerais	8.260	7,52	28,50
Pará	189	0,17	0,65
Paraíba	682	0,62	2,35
Paraná	152	0,14	0,52
Pernambuco	227	0,21	0,78
Piauí	568	0,52	1,96
Rio de Janeiro	152	0,14	0,52
Rio Grande do Norte	303	0,28	1,05
Rio Grande do Sul	1.212	1,10	4,18
Rondônia	38	0,03	0,13
Santa Catarina	227	0,21	0,78
São Paulo	758	0,69	2,61
Sergipe	38	0,03	0,13
Tocantins	341	0,31	1,18
Exterior	114	0,10	0,39
Não sabe/não quis informar	341	0,31	1,18

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 2.1 - População segundo a naturalidade



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

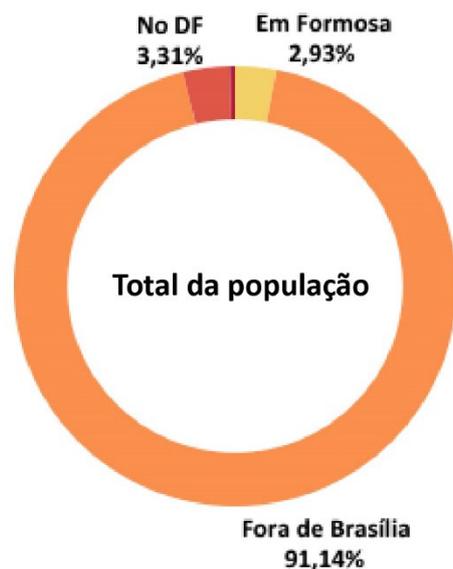
A Tabela 2.2 e as Figuras 2.2 e 2.3, segmentam o local de moradia da família na época do nascimento especificamente para aqueles que nasceram no Distrito Federal. Importante frisar, que dos 9.738 (8,86%, da população) moradores de Formosa nascidos no Distrito Federal, 3.221 (33,07%) residiam no próprio município, junto com suas famílias, e se deslocaram para o DF no momento do parto.

Tabela 2.2 - População segundo o local de moradia da família na época do nascimento

Local de moradia da família à época do nascimento	Nº	%	% dos nascidos do DF
Total	109.880	100,00	
Nascidos fora do Distrito Federal	100.142	91,14	
Nascidos no Distrito Federal	9.738	8,86	100,00
Residentes no Distrito Federal	5.949	5,41	61,09
Residentes no Município	3.221	2,93	33,07
Residentes em outro Município da PMB	38	0,03	0,39
Residentes em outro local	379	0,34	3,89
Não sabe	152	0,14	1,56

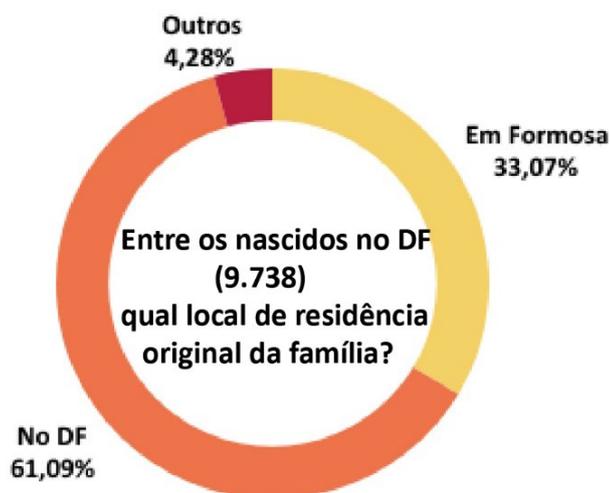
Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 2.2 - Local de moradia da família à época do nascimento



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 2.3 - Para os nascidos no DF, local onde suas famílias residiam à época do nascimento



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

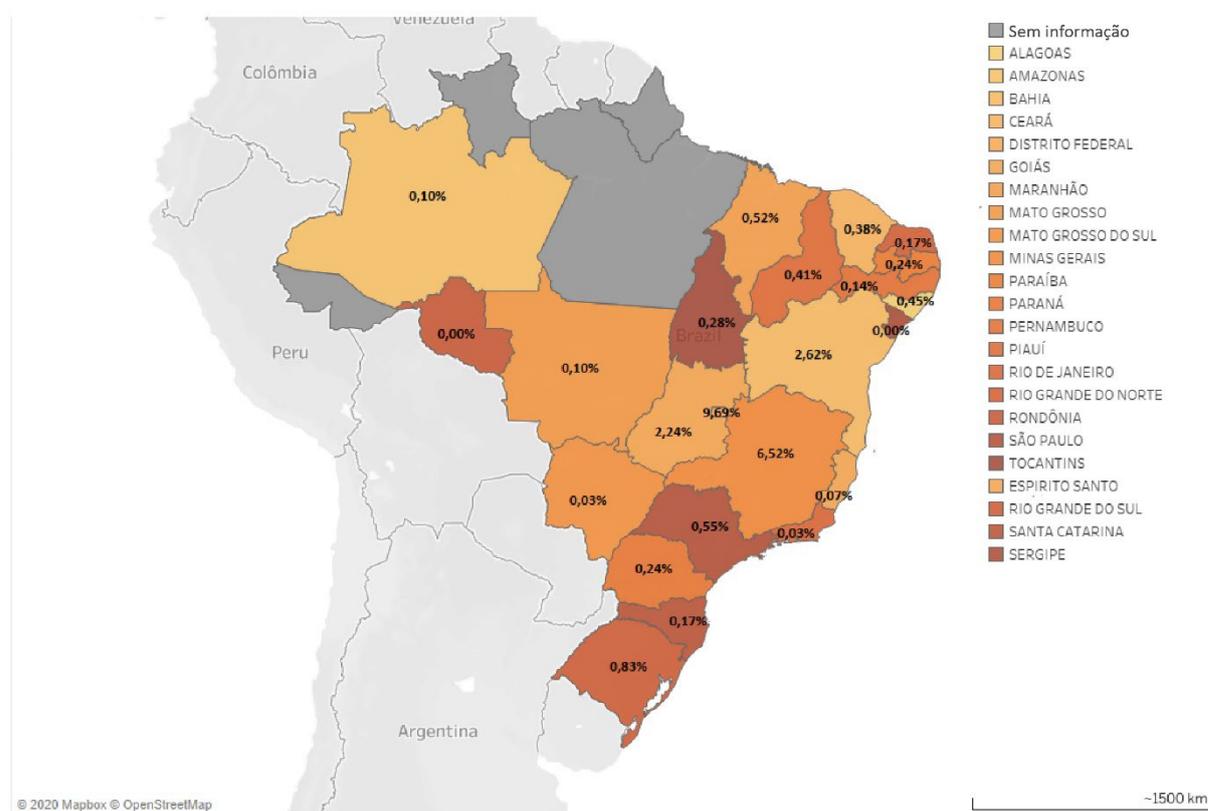
Da análise da região de procedência dos moradores de Formosa, a maior parcela, ou seja, 73,93% da população (81.235 pessoas), nasceram no próprio município, conforme mostrado na Tabela 2.4. O segundo grupo mais numeroso se origina no Distrito Federal, com 10.647 (9,69%) pessoas. O terceiro grupo migrou da região Sudeste e soma 7.881 (7,17%) dos residentes (Tabela 2.3 e Figura 2.1). A Figura 2.4 mostra a dinâmica migratória, segundo o estado de procedência.

Tabela 2.3 - População segundo a região de procedência e dinâmica migratória

Região de procedência da população	Nº	%	% dos migrantes
Total	109.880	100,00	
Nascidos no município	81.235	73,93	
Migrantes	28.645	25,90	100,00
Goiás, exceto no município	2.463	2,24	8,60
Brasília (DF)	10.647	9,69	37,17
Norte	417	0,38	1,46
Nordeste	5.418	4,93	18,92
Centro-oeste, exceto Distrito Federal e Goiás	152	0,14	0,53
Sudeste	7.881	7,17	27,51
Sul	1364	1,24	4,76
Exterior	114	0,10	0,40
Não sabe	189	0,17	0,66

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 2.4 - População segundo o estado de procedência e dinâmica migratória



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Quanto ao ano de chegada ao município, verifica-se que vem ocorrendo uma crescente migração para Formosa desde o ano de 1981, o que permite afirmar que 80,03% (22.923) dos migrantes chegaram ao município desse ano até os dias atuais, conforme apontado na Tabela 2.4 e Figura 2.1.

Tabela 2.4 - População segundo o ano de chegada ao município

Anos	Nº	%	% de imigrantes
Total	109.880	100,00	
Nascidos no município	81.235	73,93	
Imigrantes	28.645	24,83	100,00
Até 1960	1.099	1,00	3,84
De 1961 a 1970	909	0,83	3,17
De 1971 a 1980	2.349	2,14	8,20
De 1981 a 1990	5.039	4,59	17,59
De 1991 a 2000	6.062	5,52	21,16
De 2000 a 2010	6.176	5,62	21,56
Acima de 2010	5.646	5,14	19,71
Não sabem	1.364	1,24	4,76

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Quanto à mudança para o município, predomina o motivo de acompanhar parentes com 13,72% (15.080) das declarações, seguido pelo motivo procura de trabalho com 7,00% (7.692). Aquisição de moradia aparece com apenas 1,24% (1.364), como mostrado na Tabela 2.5.

Tabela 2.5 - População segundo o motivo da mudança para o município

Motivo da mudança para o município	Nº	%
Acompanhar parentes	15.080	13,72
Estudo e/ou escola	303	0,28
Aquisição de moradia	1.364	1,24
Programa de Governo para Moradia	38	0,03
Transferência de local de trabalho	152	0,14
Procura de trabalho	7.692	7,00
Melhor acesso aos serviços de saúde	341	0,31
Mudança de estado civil	606	0,55
Outros motivos	2.349	2,14
Não sabe	720	0,66
Nasceu no município	81.235	73,93
Total	109.880	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Quanto ao tempo de moradia no município, 50,10% (60.548) da população reside no município, com tempo de moradia calculado entre 10 e 40 anos. Os residentes com tempo de moradia de até 9 anos representam 21,17% (23.264). Os que declararam residir no município há mais de 40 anos representam 21,14%% (23.226), de acordo com a Tabela 2.6.

Tabela 2.6 - População segundo o tempo de moradia no município

Tempo de moradia calculado	Nº	%
Menos de 1 ano	2.463	2,24
1 a 5 anos	12.049	10,97
6 a 9 anos	8.753	7,97
10 a 14 anos	11.102	10,10
15 a 20 anos	15.118	13,76
21 a 30 anos	19.627	17,86
31 a 40 anos	14.701	13,38
41 a 50 anos	10.154	9,24
51 a 60 anos	5.911	5,38
Acima de 61 anos	7.161	6,52
Nasceu do município, mas não sabe a idade	1.553	1,41
Não sabem	1.288	1,17
Total	109.880	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

3. EDUCAÇÃO

As características educacionais levantadas pela PMAD no município de Formosa revelam a existência de 31.941 estudantes no município, o que corresponde a 29,07% da população. Desses, 22,97% (25.235) estudam em escolas públicas e 6,03% (6.631) em escolas particulares. Declararam não estudar 77.939 (70,93%) pessoas, conforme demonstrado na Tabela 3.1.

Tabela 3.1 - População segundo a condição de estudo

Condição de Estudo	Nº	%
Não estuda	77.939	70,93
Escola pública	25.235	22,97
Escola particular	6.631	6,03
A distância (pública)	-	-
A distância (particular)	76	0,07
Total	109.880	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Ao serem analisados os níveis de escolaridade da população de Formosa, sobressaíram-se dois níveis de ensino: o fundamental incompleto, com 36,93% (40.580 pessoas) e o ensino médio completo, com 19,10% (20.991 pessoas).

Deve-se assinalar também que 4,76% (5.229 pessoas) com 15 anos ou mais se declararam analfabetos (que não sabem ler nem escrever ou apenas sabem assinar o próprio nome) e 1,59% (1.743) apenas sabem ler e escrever (pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples, sem ter frequentado a escola).

No outro extremo, 5.873 pessoas (5,34%) revelaram ter curso superior incompleto e 9.056 (8,24%) superior completo. Possuem especialização 834 pessoas (0,76%), mestrado 114 pessoas (0,10%) e doutorado 114 pessoas (0,10%).

A proporção de crianças com até 6 anos fora da escola é de 4,69%, ou seja, são 5.153 crianças sem educação infantil nessa faixa etária. Houve registro de pequeno percentual de crianças de 6 a 14 anos fora da escola, 0,17% (189). Com relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA), embora os percentuais de conclusão ainda sejam baixos (0,17%), nota-se que o município possui cerca de 682 jovens e adultos (0,62%) cursando seus estudos (Tabela 3.2).

Tabela 3.2 - População segundo o nível de escolaridade

Nível de escolaridade	Nº	%
Analfabeto (15 anos ou mais)	5.229	4,76
Sabe ler e escrever (15 anos ou mais)	1.743	1,59
Alfabetização de adultos	189	0,17
Ensino especial	265	0,24
Maternal e creche	834	0,76
Jardim I e II / pré-escola	2.235	2,03
EJA fundamental incompleto	493	0,45
EJA fundamental completo	38	0,03
EJA ensino médio incompleto	189	0,17
EJA ensino médio completo	152	0,14
Ensino fundamental incompleto	40.580	36,93
Ensino fundamental completo	2.463	2,24
Ensino médio incompleto	10.685	9,72
Ensino médio completo	20.991	19,10
Superior incompleto	5.873	5,34
Superior completo	9.056	8,24
Curso de especialização	834	0,76
Mestrado	114	0,10
Doutorado	114	0,10
Crianças de 6 a 14 anos fora da escola	189	0,17
Não sabe	2.463	2,24
Menor de 6 anos fora da escola	5.153	4,69
Total	109.880	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

A Figura 3.1 (situação de estudo por idade) apresenta os percentuais dos que estudam e os que não estudam em três faixas etárias distintas: 4 e 5, 6 a 15 e 16 a 29 anos. Nota-se que, nessas faixas mais jovens, principalmente nas duas iniciais, a proporção dos que estudam é bem elevada, sendo de 86,49% (2.804) para faixa 4 e 5, e 97,61% (17.429) na de 6 a 15 anos. Já na faixa mais elevada, 16 a 29 anos, esse percentual se reduz para 63,73% (27.053).

Figura 3.1 - Escolaridade da população mais jovem

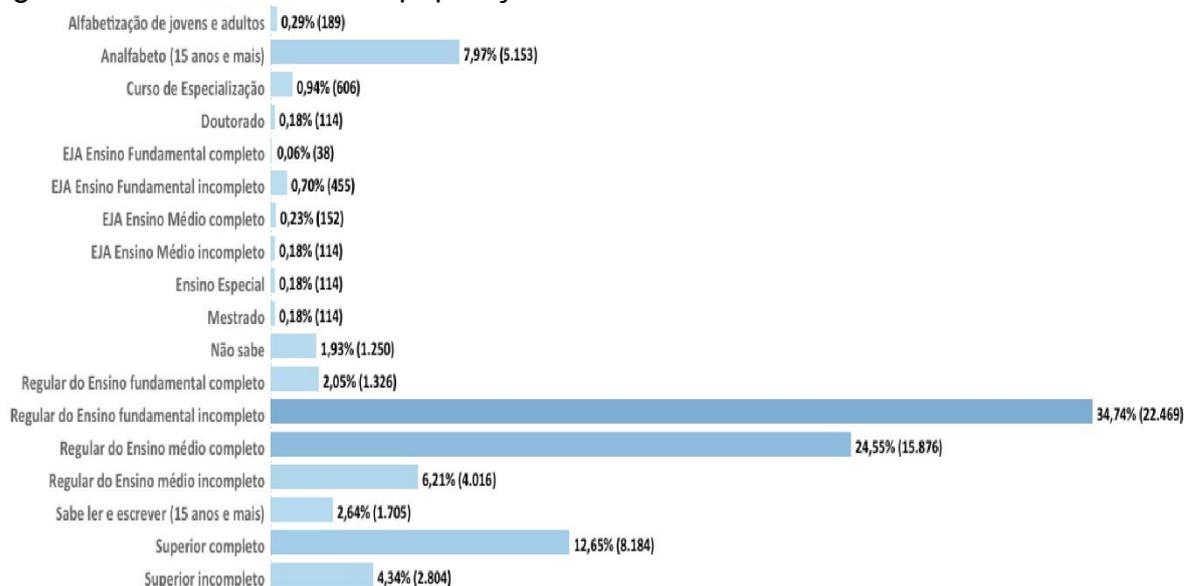


Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

A Figura 3.2 (escolaridade da população acima de 25 anos) evidencia a escolaridade entre adultos, destacando-se o alto percentual de adultos, 34,74%

(22.469) que não concluíram o ensino fundamental. Por outro lado, 12,65% (8.184) concluíram o ensino superior, 0,18% (114) declararam ter diploma de mestrado e 0,18 (114) de doutorado.

Figura 3.2 - Escolaridade da população com 25 anos ou mais



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

De acordo com a Tabela 3.3, 51.681 (47,03%) pessoas não estudaram. Em relação à última série concluída, nota-se um pequeno percentual da população estudou até a oitava série, 7,31% (8.033), e 31,38% (34.480) não chegaram a concluir a quinta série.

Tabela 3.3 - População segundo a última série concluída

Última série concluída	Nº	%
Não estudaram	51.681	47,03
Primeira	7.957	7,24
Segunda	11.140	10,14
Terceira	6.100	5,55
Quarta	9.283	8,45
Quinta	5.608	5,10
Sexta	4.282	3,90
Sétima	4.471	4,07
Oitava	8.033	7,31
Nona	-	-
Não sabe	1.326	1,21
Total	109.880	100,00

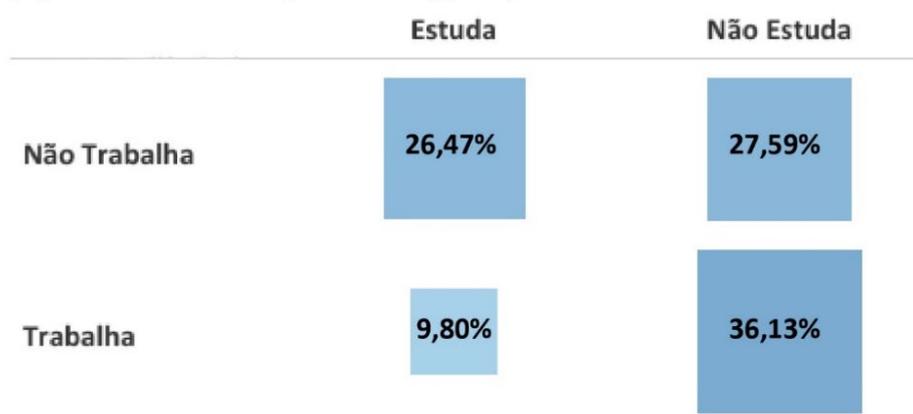
Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

A Figura 3.3 destaca, na população jovem (16 a 29 anos), a proporção dos que só estudam (26,47%), só trabalham (36,13%), trabalham e estudam (9,80%) e os que

não estudam e não trabalham (chamados “nem-nem”) de 27,59% da população de jovens. Quando agrupado por sexo (Figura 3.4), para a mesma faixa etária, o percentual de mulheres na condição “nem-nem” resulta quase que o dobro do observado para os homens, 36,49% (mulheres), contra 19,13% (homens). Provavelmente, o motivo dessa significativa diferença seria em razão das mulheres estarem mais voltadas às questões ligadas aos afazeres domésticos, como cuidar da casa, dos filhos e dos idosos, condição que as limitaria na procura de emprego formal.

Figuras 3.3 - Situação dos jovens segundo a ocupação em Formosa, no DF e no Brasil

Jovens que não estudam e não trabalham (quadrante 4) - Subgrupo de 16 a 29 anos.



No **Brasil**, cerca de 25,8% em 2016 segundo IBGE/SIS.

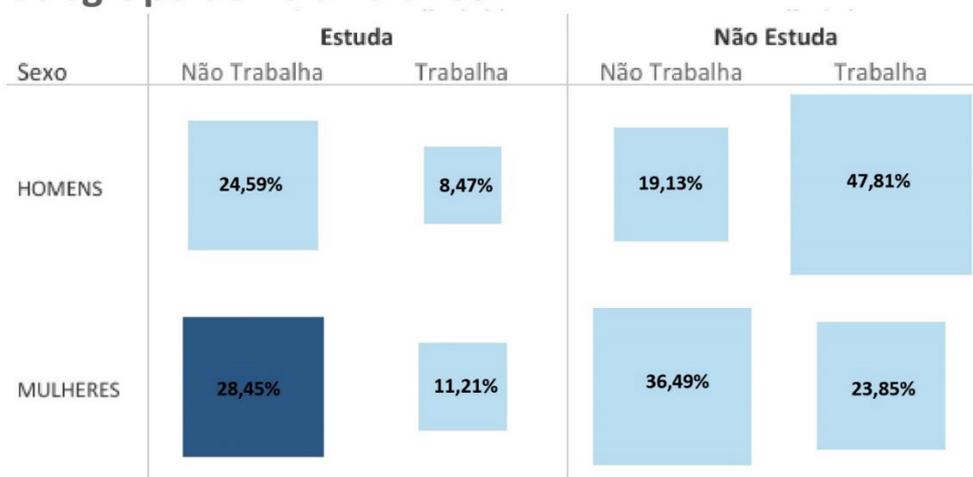
No **DF**, em 2016 cerca de 23,5% segundo IBGE/SIS.



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figuras 3.4 - Situação dos jovens segundo a ocupação em Formosa, por sexo

Jovens que não estudam e não trabalham Subgrupo de 16 a 29 anos.



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

A Tabela 3.4, que faz referência às atividades extracurriculares, mostra que a maioria da população do município, 101.696 não as realiza (92,55%), ou seja, apenas 7,45% (8.184 habitantes) estão matriculados em alguma atividade extracurricular. Dos que exercem alguma atividade, a preferência é por cursos técnicos, 3,48% (3.827 pessoas). A pesquisa levantou que o aprendizado de um outro idioma é do interesse de 0,62% (682 pessoas). As pessoas que se preparam para concursos e vestibulares representam um percentual de 1,07% (1.175 pessoas).

Tabela 3.4 - População segundo a frequência em atividade extracurricular

Atividades extracurriculares	Nº	%
Não faz	101.696	92,55
Preparatório para Concursos	379	0,34
Preparatório para Vestibular	189	0,17
Preparatório para Concursos e Vestibular	606	0,55
PRONATEC	3.827	3,48
Línguas	682	0,62
Outros	2.501	2,28
Total	109.880	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

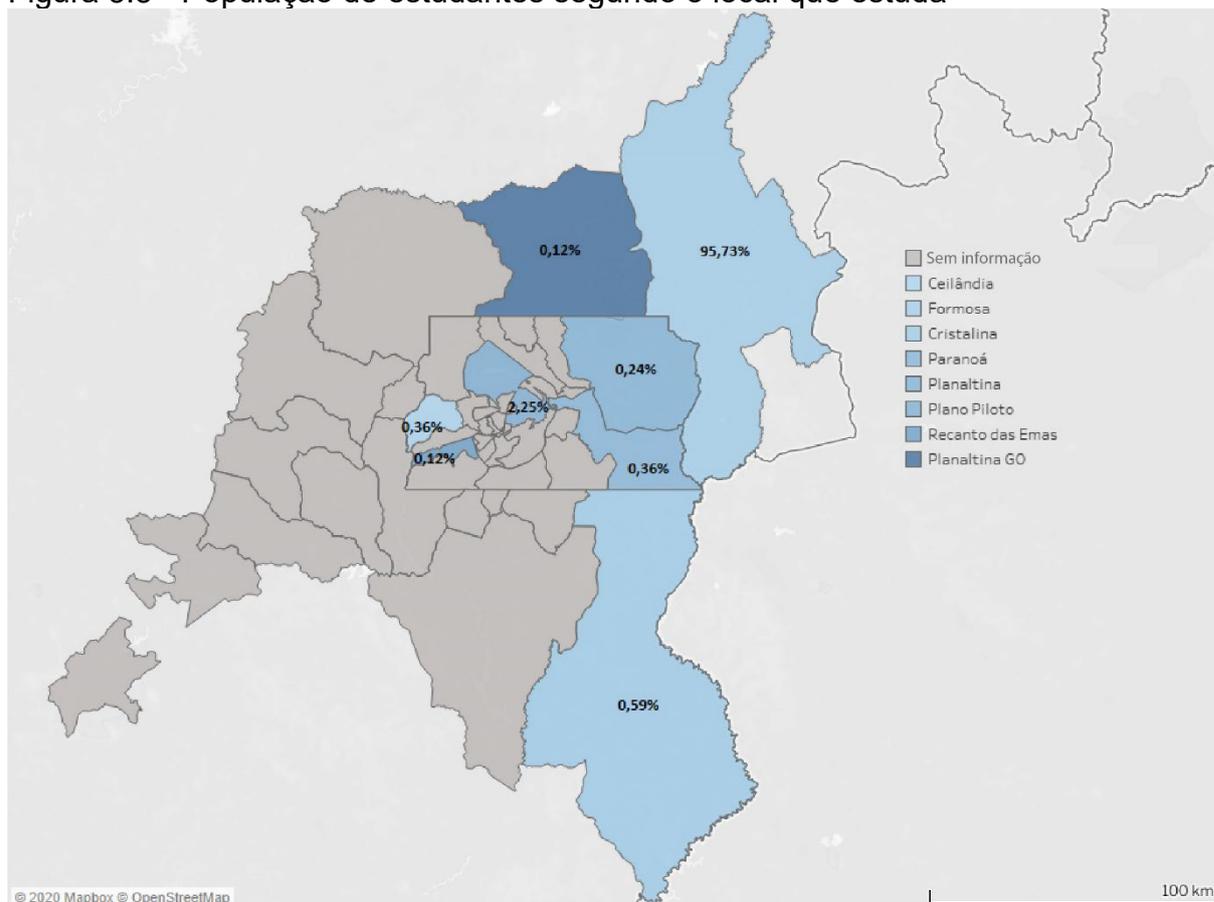
Quando se analisa o local de residência relacionado ao local de estudo, verifica-se que do total de 31.941 estudantes de Formosa, a grande maioria, 95,73% (30.577) dos alunos, estuda no próprio município. Dos 1.061 alunos (3,32%) que estudam no DF (Brasília), a preferência de 2,25% é pela Região Administrativa Plano Piloto - RA I (720 estudantes), seguido pelas RAs de Paranoá e Ceilândia, ambas com 0,36% (114), cada. Declararam estudar em outros municípios da PMB 0,71% (227 estudantes), notadamente em Cristalina, 0,59% (189), e Planaltina-GO, 0,12% (38), conforme Tabela 3.5 e Figura 3.4.

Tabela 3.5 - População segundo o local que estuda

Local	Nº	%	% estudam
Total	109.880	100,00	
Não estudam	77.939	70,93	
Estuda	31.941	29,07	100,00
No município	30.577	27,83	95,73
Brasília (DF)	1.061	0,97	3,32
Plano Piloto	720	0,66	2,25
Planaltina	76	0,07	0,24
Paranoá	114	0,10	0,36
Ceilândia	114	0,10	0,36
Recanto das Emas	38	0,03	0,12
PMB	227	0,21	0,71
Cristalina - GO	189	0,17	0,59
Planaltina - GO	38	0,03	0,12
Curso à distância	76	0,07	0,24
Não sabe	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 3.5 - População de estudantes segundo o local que estuda



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

4. SAÚDE E BENEFÍCIO SOCIAL

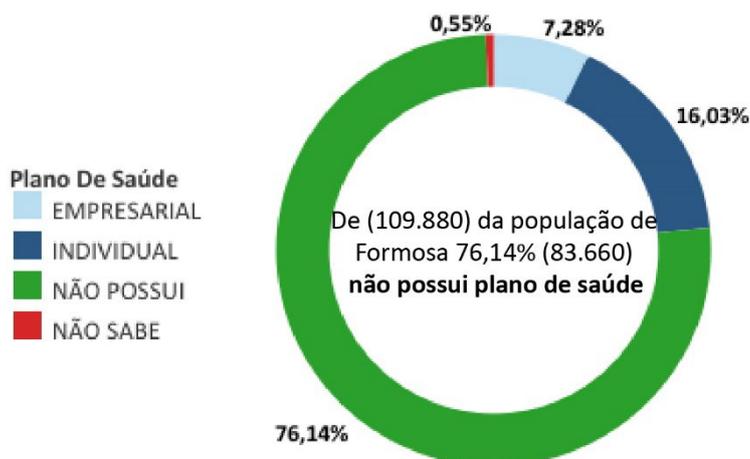
Em razão do baixo rendimento médio das famílias de Formosa e da elevada taxa de informalidade no mercado de trabalho, 83.660 pessoas (76,14% da população) declararam não possuir plano de saúde contratado. Assim, somente 23,31% (25.613) da população pesquisada no município têm acesso a esses planos, sendo que 7.995 (7,28%) são planos empresariais e 17.619 (16,03%) individual, conforme demonstrado na Tabela 4.1 e Figura 4.1.

Tabela 4.1 - População segundo a existência de plano de saúde

Plano de saúde	Nº	%
Não possui	83.660	76,14
Empresarial	7.995	7,28
Individual	17.619	16,03
Não sabe	606	0,55
Total	109.880	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 4.1 - População por utilização de planos de saúde



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

O acesso aos serviços públicos de saúde alcança 92,86% (102.037) da população de Formosa. Apenas 7,14% (7.843) dos residentes não utilizam este tipo de atendimento (Tabela 4.2).

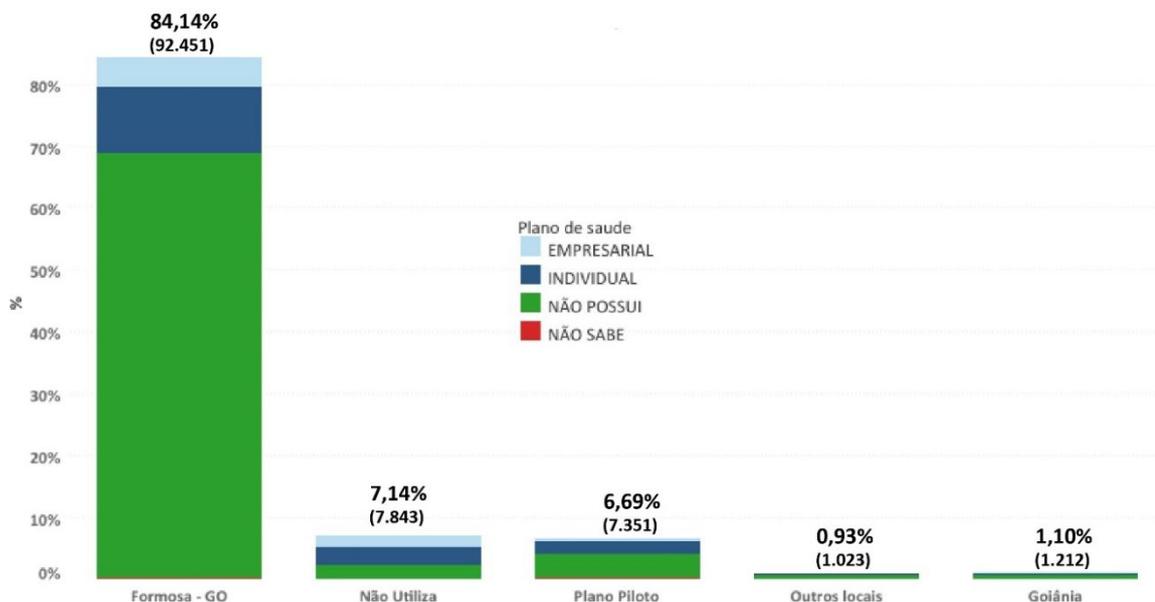
Tabela 4. 2 - População segundo a localidade do Hospital Público/Unidade de Pronto Atendimento - UPA utilizado

Hospital Público (local)	Nº	%	% dos que utilizam
Total	109.880	100,00	
Não utilizam	7.843	7,14	
Utilizam	102.037	92,86	100,00
No município	92.451	84,14	90,61
DF (Brasília)	8.146	7,41	7,98
Plano Piloto	7.351	6,69	7,20
Sobradinho	379	0,34	0,37
Planaltina	152	0,14	0,15
Ceilândia	38	0,03	0,04
Cruzeiro	38	0,03	0,04
Sobradinho II	189	0,17	0,19
PMB	152	0,14	0,15
Cristalina-GO	152	0,14	0,15
Goiânia	1.212	1,10	1,19
Outros locais	76	0,07	0,07

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Do total de usuários residentes em Formosa que utilizam hospitais públicos/UPA, 90,61% (92.451) utilizam serviços de saúde no próprio município, e somente 7,98% (8.146) o fazem em Brasília-DF, com predominância no Plano Piloto, com 7,20% (7.351), conforme mostrado na Tabela 4.2 e Figuras 4.2 e 4.3.

Figura 4.2 - População por utilização de hospital

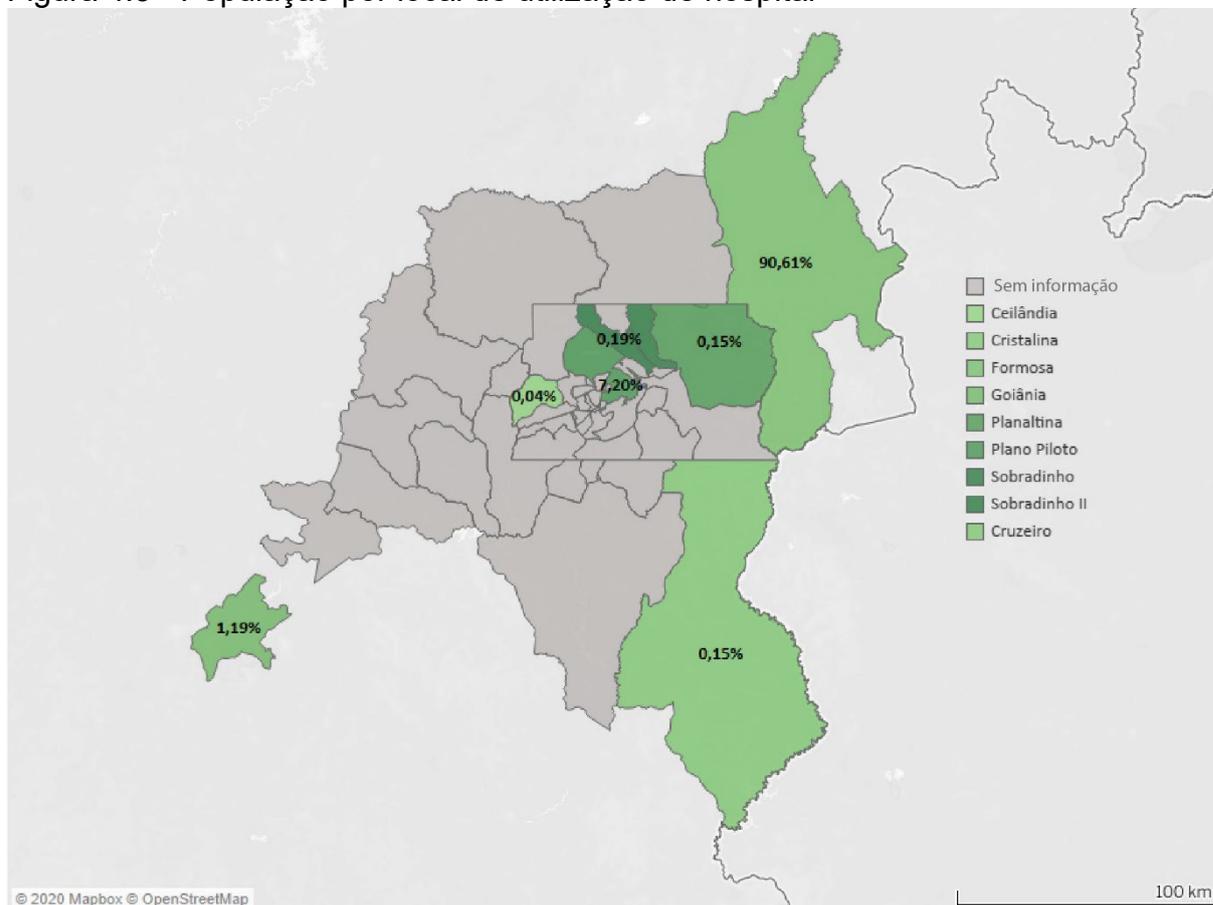


Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

No que se refere à utilização dos postos de saúde, até mesmo pelo caráter menos complexo dos atendimentos realizados nesses equipamentos, há elevado percentual de utilização do serviço no próprio município, com 98,47% (92.564

pessoas), sendo o percentual dos que utilizam o atendimento no DF (Brasília) de apenas 0,97% (909 pessoas). Desta parcela, 0,77% (720 pessoas) o fazem de preferência Plano Piloto - RA I, conforme a Tabela 4.3 e Figura 4.4.

Figura 4.3 - População por local de utilização de hospital



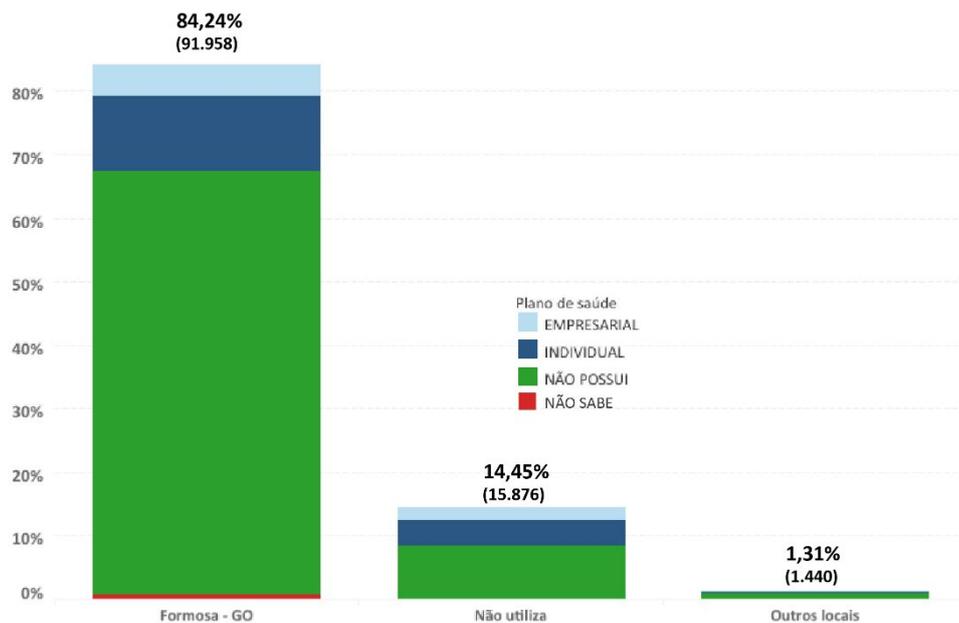
Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Tabela 4.3 - População segundo a localidade do posto de saúde que utiliza

Posto de saúde (local)	Nº	%	% dos que utilizam
Total	109.880	100,00	
Não utilizam	15.876	14,45	
Utilizam	94.004	85,55	100,00
No município	92.564	84,24	98,47
DF (Brasília)	909	0,83	0,97
Plano Piloto	720	0,66	0,77
Brazlândia	114	0,10	0,12
Ceilândia	38	0,03	0,04
Lago Sul	38	0,03	0,04
PMB	189	0,17	0,20
Cristalina - GO	189	0,17	0,20
Goiânia	152	0,14	0,16
Outros locais	189	0,17	0,20

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 4.4 - Utilização de postos de saúde



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

5. SEGURANÇA

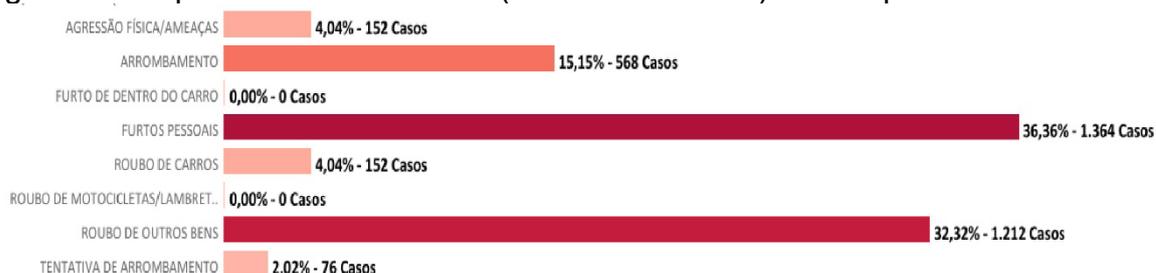
A maior parte da população de Formosa, 72,62% (79.796 pessoas), alegou não ter sofrido nenhum tipo de violência nos 12 meses anteriores à coleta de dados. Excluindo-se os menores de 16 anos, apenas 3,41% (3.751) pessoas sofreram algum tipo de violência. Destas, a maioria, 74,75% (2.804 pessoas) declarou ter sido vítima de roubos ou furtos em geral, sendo 32,32% (1.212) roubos de outros tipos de bens, e 36,36% (1.364), de furtos pessoais, em locais públicos. Destes, 36,36% (1.364) ocorrências foram roubos a residências. Cabe esclarecer que, por razões metodológicas da pesquisa, a ocorrência de violência só foi considerada para a população acima de 16 anos. Com relação à violência à pessoa, foram detectados 152 (4,04%) casos de agressões físicas/ameaças e 38 (1,01%) ocorrências de ofensa sexual (Tabelas 5.1 e 5.2 e Figura 5.1).

Tabela 5.1 - População segundo o tipo de violência sofrida

Tipo de violência (últimos 12 meses)	Nº	%	% dos que sofreram violência
Total	109.880	100,00	
Não sofreu	79.796	72,62	
Menor de 16 anos	26.333	23,97	
Que sofreram violência	3.751	3,41	100,00
Roubo de carros	152	0,14	4,04
Furto de carros	38	0,03	1,01
Furto de dentro do carro	-	-	-
Dano/vandalismo do carro	114	0,10	3,03
Roubo de motocicletas/lambretas	-	-	-
Furto de motocicletas/lambretas	-	-	-
Roubo de bicicletas	-	-	-
Furto de bicicletas	38	0,03	1,01
Arrombamento	568	0,52	15,15
Tentativa de arrombamento	76	0,07	2,02
Roubo de outros bens	1.212	1,10	32,32
Furtos pessoais	1.364	1,24	36,36
Ofensa sexual	38	0,03	1,01
Agressão física/ameaças	152	0,14	4,04
Não sabe/não lembra	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 5.1 - Tipo de violência sofrida (últimos 12 meses) % dos que sofreram violência



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

De acordo com a Tabela 5.2, em relação às pessoas que sofreram violência, a maior frequência foi na rua, 2.122 casos (56,57%), seguido de 1.364 (36,36%) ocorrências dentro da própria casa (Figura 5.2).

Tabela 5.2 - População segundo o local da violência sofrida

Local da violência	Nº	%	% dos que sofreram violência
Total	109.880	100,00	
Menor de 16 anos	26.333	23,97	
Não sofreu	79.796	72,62	
Locais que tiveram violência	3.751	3,41	100,00
Na residência	1.364	1,24	36,36
Casa de parente ou amigo	-	-	-
Andando na rua	2.122	1,93	56,57
No trabalho	38	0,03	1,01
No transporte	114	0,10	3,03
Locais públicos internos	76	0,07	2,02
Locais públicos externos	38	0,03	1,01
Não sabe/não lembra	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 5.2 - Local de Violência % dos que sofreram violência



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Quanto às pessoas que sofreram violência, 38,38% (1.440) não denunciou o fato à polícia e 57,58% (2.160) registrou ocorrência, conforme demonstrado na Tabela 5.3 e Figura 5.3.

Tabela 5.3 - População segundo o registro da violência

Registrou queixa do ocorrido à polícia	Nº	%	% dos casos ocorridos
Total	109.880	100,00	
Não sofreu violência	79.796	72,62	
Menor de 16 anos	26.333	23,97	
Dos casos ocorridos	3.751	3,41	100,00
Não denunciou	1.440	1,31	38,38
Sim, na polícia militar	1.061	0,97	28,28
Sim, na polícia civil	1.099	1,00	29,29
Sim, na polícia rodoviária federal	-	-	-
Sim outra	-	-	-
Outros	-	-	-
Não sabe/não lembra	152	0,14	4,04

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 5.3 - Caso de Violência, com registro ou queixa do ocorrido à polícia



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

6. TRABALHO E RENDIMENTO

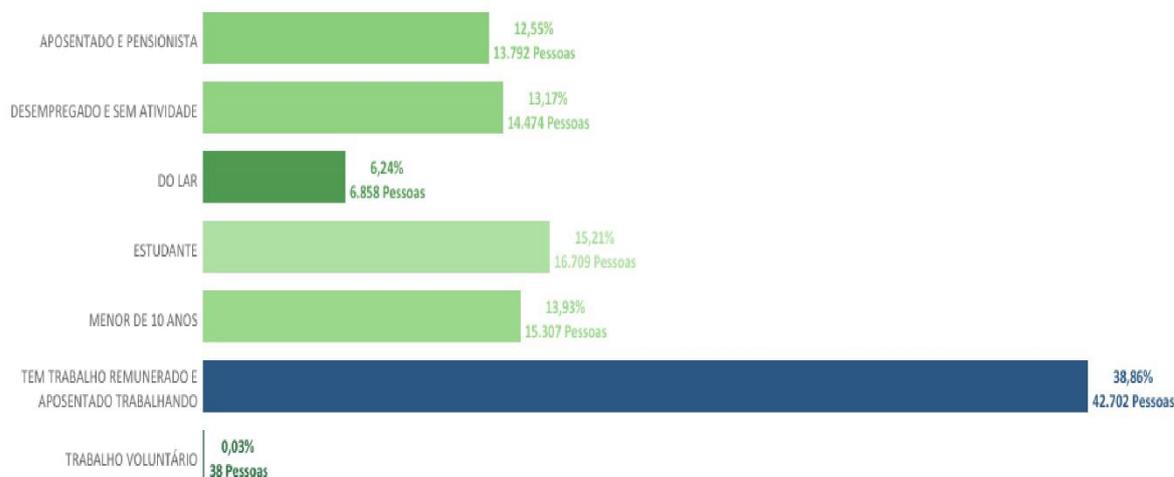
A população urbana acima de 10 anos no município de Formosa totaliza 94.573 pessoas. Desse total, podem ser classificados como População Economicamente Ativa (PEA), 51.378 pessoas (inclui os que tem trabalho remunerado, desempregados e aposentados trabalhando), das quais 44,91% (42.474) possuem trabalho remunerado, 0,24% (227) são aposentados trabalhando e os declaradamente desempregados, 9,17% (8.677 pessoas). Os demais segmentos são os aposentados, representando 12,66% do total (11.973); pensionistas, 1,92% (1.819); “do lar”, 7,25% (6.858); estudantes, 17,67% (16.709), de acordo com os dados da Tabela 6.1, representados na Figura 6.1.

Tabela 6. 1 - População segundo a situação de atividade

Situação de atividade	Nº	%	% maiores de 10 anos
Total	109.880	100,00	
Menor de 10 anos	15.307	13,93	
Subtotal	94.573	86,07	100,00
Sem atividade	5.797	5,28	6,13
Tem trabalho remunerado	42.474	38,66	44,91
Aposentado	11.973	10,90	12,66
Aposentado trabalhando	227	0,21	0,24
Pensionista	1.819	1,66	1,92
Do lar	6.858	6,24	7,25
Desempregado	8.677	7,90	9,17
Estudante	16.709	15,21	17,67
Trabalho voluntário	38	0,03	0,04

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 6.1 - População segundo a ocupação de situação econômica



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Deve-se ressaltar que o contingente de desempregados pode apresentar um valor subdimensionado, uma vez que algumas pessoas classificadas como “do lar”, estudantes, ou mesmo os aposentados e pensionistas podem, em algum momento, ter procurado emprego e, desta maneira, passaram a integrar a PEA na condição de desempregados. Assim, o percentual de desemprego de 9,17% (8.677 desempregados declarados) não deve ser interpretado como definitiva podendo, no máximo, ser considerada como próxima à taxa de desemprego aberto. A Tabela 6.1 mostra, ainda, que as 42.474 pessoas que possuem trabalho remunerado correspondem a 38,66% do total da população urbana, enquanto os 11.973 aposentados (não trabalhando) representam 10,90% (11.973) deste total.

Em relação à ocupação, segundo os setores de atividades remunerada, destacam-se: Comércio, com 10,48% da população (11.518 pessoas); Serviços gerais, com 5,17% (5.683 pessoas); e Serviços domésticos, com 3,17% (3.486 pessoas), demonstrando a grande representatividade no setor terciário (Tabela 6.2).

Tabela 6. 2 - População ocupada segundo o setor de atividade remunerada

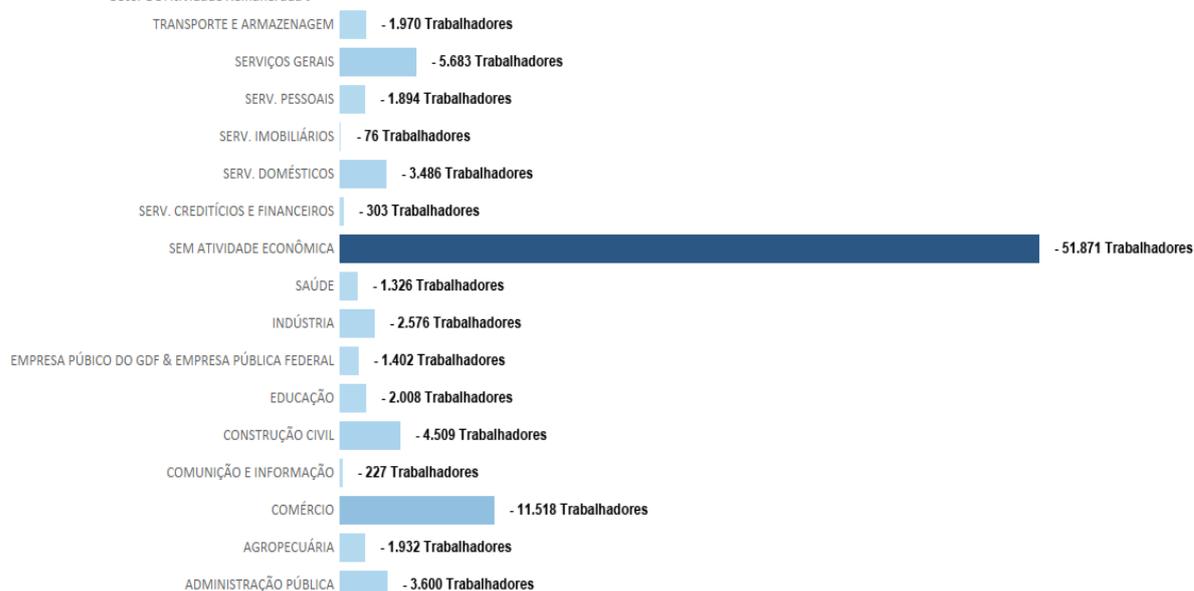
Setor de atividade remunerada	N°	%
Sem atividade econômica	51.871	47,21
Agropecuária	1.932	1,76
Construção civil	4.509	4,10
Indústria	2.576	2,34
Comércio	11.518	10,48
Empresa Pública Federal	871	0,79
Empresa Pública do GDF	530	0,48
Administração Pública Federal	493	0,45
Administração Pública do GDF	303	0,28
Transporte e armazenagem	1.970	1,79
Comunicação e informação	227	0,21
Educação	2.008	1,83
Saúde	1.326	1,21
Serviços domésticos	3.486	3,17
Serviços pessoais	1.894	1,72
Serviços creditícios e financeiros	303	0,28
Serviços imobiliários	76	0,07
Serviços gerais	5.683	5,17
Administração Pública do Município	1.970	1,79
Administração Pública de Goiás	834	0,76
Não sabe	189	0,17
Menor de 10 anos	15.307	13,93
Total	109.880	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

A ocupação na Administração Pública soma 5.001 pessoas (4,55%), dos quais 1.364 (1,24%) na Administração Federal; 834 (0,76%) no Governo do Distrito Federal; 834 (0,76%) na Administração Pública do Estado de Goiás; e 1.970 (1,79%) na Administração Municipal. Os demais serviços distribuem-se entre: Serviços Pessoais, com 1.894 pessoas (1,72%); Transporte e Armazenagem, com 1.970 (1,79%); Educação, com 2.008 (1,83%) e Saúde, com 1.326 (1,21%). Em relação ao setor secundário, a Construção civil registra 4.509 empregos (4,10%) do total de ocupados, e a Indústria de transformação responde por 2.576 empregados (2,34%).

Embora a produção agropecuária seja uma atividade importante em Formosa, a pesquisa apresentou um setor primário pouco representativo, com a participação de apenas 1,76% da população ocupada em atividades agropecuárias (1.932 pessoas). Ressalta-se, contudo, que a pesquisa se restringe à área urbana e, portanto, não contabiliza a população rural que, potencialmente, se dedica a esse tipo de atividade. Importante ressaltar o elevado número de pessoas sem atividade econômica (51.871), o que corresponde a 47,21% da população, excluindo-se os menores de 10 anos (15.307), que correspondem a 13,93% da população urbana (Tabela 6.2 e Figura 6.2).

Figura 6.2 - Área de atividade - Dos trabalhadores remunerados (desconsiderando os menores de 10 anos, e os que não sabem)



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

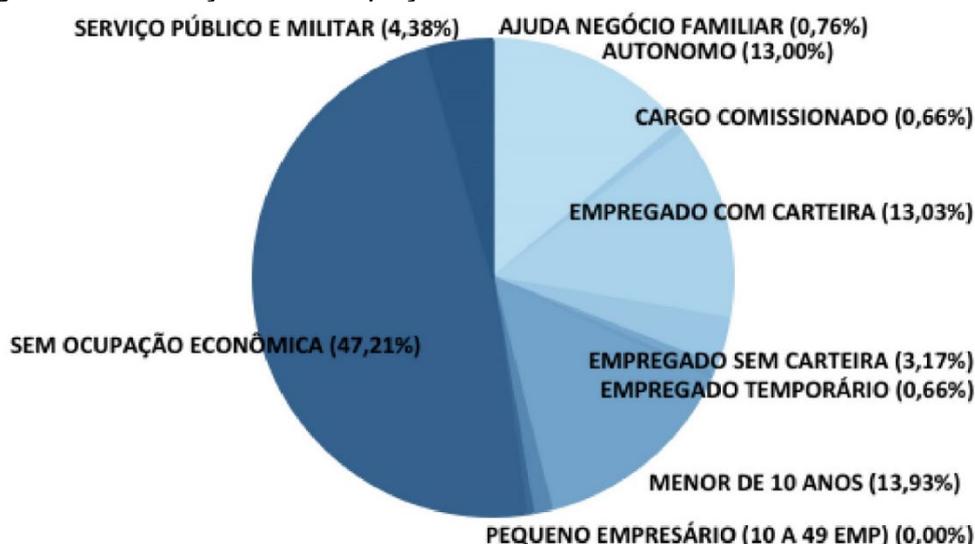
Quanto à distribuição dos ocupados segundo a posição na ocupação (Tabela 6.3), 13,03% (14.322) são empregados com carteira assinada, enquanto os empregados sem carteira de trabalho respondem por 3,17% (3.486) do total. Os ocupados que trabalham por conta própria (autônomos) somam 13,00% (14.284); o Serviço público e o militar respondem por 4,38% (4.812) e o cargo comissionado por 0,66% (720).

Tabela 6.3 - População ocupada segundo a posição na ocupação

Posição na ocupação	Nº	%
Sem ocupação econômica	51.871	47,21
Empregado com CTPS	14.322	13,03
Empregado sem CTPS	3.486	3,17
Empregado temporário	720	0,66
Serviço público e militar	4.812	4,38
Profissional liberal	530	0,48
Microempreendedor individual-MEI (0 a 1 EMP)	1.364	1,24
Microempresário (até 9 EMP)	758	0,69
Pequeno empresário (10 a 49 EMP)	-	-
Médio empresário (50 a 99 EMP)	38	0,03
Grande empresário (100 e + EMP)	-	-
Autônomo	14.284	13,00
Estagiário/aprendiz	417	0,38
Cargo comissionado	720	0,66
Ajuda negócio familiar	834	0,76
Não sabe	417	0,38
Menor de 10 anos	15.307	13,93
Total	109.880	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 6.3 - Posição da Ocupação econômica



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Profissionais liberais e microempreendedor individual respondem por 0,48% (530) e 1,24% (1.364) da distribuição dos ocupados, respectivamente. Outras posições assumem baixos percentuais. Ressalta-se que os assalariados sem carteira de trabalho e os autônomos somam 16,17% (17.770) dos ocupados, o que demonstra uma taxa de informalidade relativamente elevada (Tabela 6.3 e Figura 6.3).

Em relação à contribuição previdenciária, do total da população acima de 10 anos (94.573), os que não contribuem, englobando neste contingente os que estudam e as “donas de casa”, somam 61,93 % (68.050 pessoas). Os que contribuem perfazem 23,21% (25.500), sendo que a quase totalidade das pessoas (23.643) contribui apenas para a previdência pública (21,52%) (Tabela 6.4).

Tabela 6.4 - População segundo a contribuição para a previdência

Contribuição para a Previdência	Nº	%
Não trabalha	51.871	47,21
Trabalha, mas não contribui	16.179	14,72
Pública	23.643	21,52
Privada	1.857	1,69
Pública e privada	-	-
Não sabe	1.023	0,93
Menor de 10 anos	15.307	13,93
Total	109.880	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Quanto ao local de trabalho (Tabela 6.5 e Figura 6.4), observa-se que 34,17% da população total trabalha no próprio município (37.549 pessoas), correspondendo a 87,93% da população ocupada, e 4.206 (9,85%) trabalham no DF, o que corresponde a 9,85% da população ocupada em Formosa. Dos que trabalham no DF, 5,94% o fazem no Plano Piloto, e 1,69% em Planaltina. Declararam trabalhar em outros municípios da PMB 341 pessoas (0,80%).

Tabela 6.5 - População ocupada segundo o local onde trabalha

Local de trabalho	Nº	%	% dos que trabalham
Total	109.880	100,00	
Não trabalha	51.871	47,21	
Menor de 10 anos	15.307	13,93	
População que trabalha	42.702	38,86	100,00
No município	37.549	34,17	87,93
DF (Brasília)	4.206	3,83	9,85
Plano piloto	2.539	2,31	5,94
Taguatinga	38	0,03	0,09
Sobradinho	189	0,17	0,44
Planaltina	720	0,66	1,69
Ceilândia	76	0,07	0,18
Guará	76	0,07	0,18
Cruzeiro	114	0,10	0,27
Santa maria	38	0,03	0,09
Lago sul	38	0,03	0,09
Sudoeste/octogonal	38	0,03	0,09
Sobradinho II	38	0,03	0,09
Vários locais no DF	303	0,28	0,71
PMB	341	0,31	0,80
Cidade Ocidental - GO	38	0,03	0,09
Cocalzinho de Goiás - GO	38	0,03	0,09
Luziânia - GO	152	0,14	0,35
Planaltina - GO	114	0,10	0,27
Outros municípios da ride	38	0,03	0,09
Outros locais	417	0,38	0,98
Não sabe	152	0,14	0,35

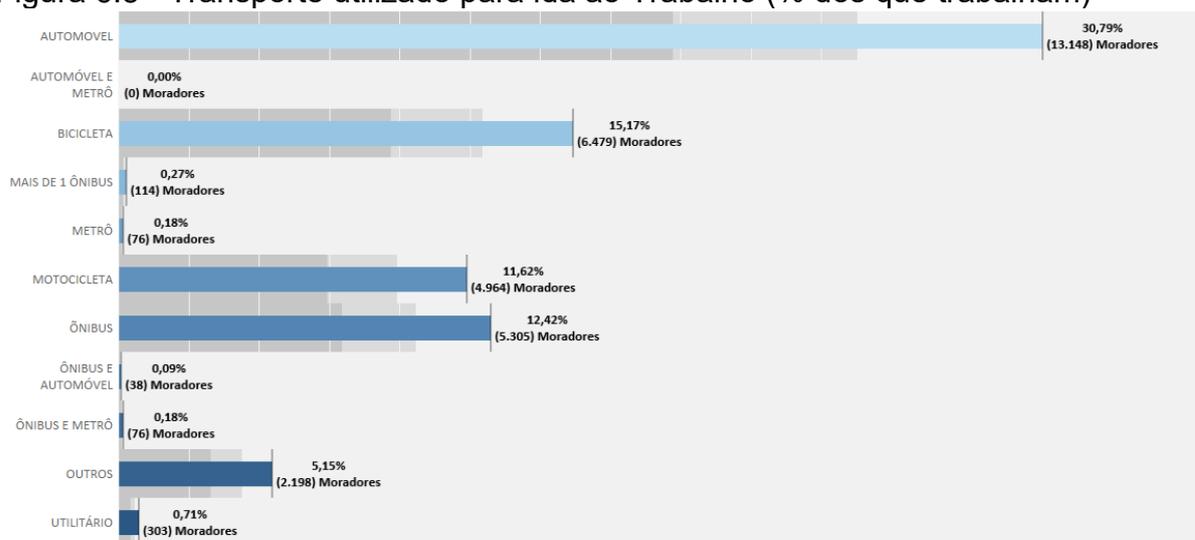
Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Tabela 6.6 - População segundo o transporte utilizado para ida ao trabalho

Transporte utilizado para o trabalho	N°	%	% dos que trabalham
Total	109.880	100,00	
Não trabalha	51.871	47,21	
Menor de 10 anos	15.307	13,93	
Trabalham	42.702	38,86	100,00
Ônibus	5.305	4,83	12,42
Mais de 1 ônibus	114	0,10	0,27
Automóvel	13.148	11,97	30,79
Ônibus e automóvel	38	0,03	0,09
Ônibus e metrô	76	0,07	0,18
Automóvel e metrô	-	-	0,00
Utilitário	303	0,28	0,71
Metrô	76	0,07	0,18
Motocicleta	4.964	4,52	11,62
Bicicleta	6.479	5,90	15,17
A pé	10.003	9,10	23,43
Outros	2.198	2,00	5,15

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 6.5 - Transporte utilizado para ida ao Trabalho (% dos que trabalham)



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

A Tabela 6.7 trata do tempo gasto pela população em deslocamento para o trabalho e mostra que 67,44 % das pessoas que trabalham (28.796) gastam até 20 minutos no deslocamento ao trabalho. Uma parcela menor da população que trabalha gasta mais de 20 minutos para se deslocar ao trabalho, representando 32,48% dos ocupados (13.868 pessoas).

Tabela 6.7. - População segundo o tempo gasto para ir ao trabalho

Tempo gasto no deslocamento	Nº	%	% dos que trabalham
Total	109.880	100,00	
Não trabalha	51.871	47,21	
Menor de 10 anos	15.307	13,93	
Trabalha	42.702	38,86	100,00
Até 20 minutos	28.796	26,21	67,44
De 20 a 40 minutos	6.214	5,66	14,55
De 40 a 1 hora	3.486	3,17	8,16
De 1 hora a 1 hora e meia	1.894	1,72	4,44
De 1 hora e meia a 2 horas	1.023	0,93	2,40
De 2 a 3 horas	758	0,69	1,77
Acima de 3 horas	493	0,45	1,15
Não sabe/não quis informar	38	0,03	0,09

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Os serviços bancários são utilizados por 63.996 pessoas (98,95%, dos maiores de 10 anos que utilizam) no próprio município. Destes, um baixo número de pessoas (493, ou 0,76%) possuem conta corrente em estabelecimentos bancários situados em Brasília-DF, sendo a maioria no Plano Piloto (227, ou 0,35%), conforme mostrado na Tabela 6.8.

Tabela 6.8 - População segundo o local de utilização dos serviços bancários

Local que utiliza serviços bancários	Nº	%	% utiliza serviço bancário
Total	109.880	100,00	
Não utiliza	29.895	27,21	
Menor de 10 anos	15.307	13,93	
Todos que utilizam	64.678	58,86	100,00
No município	63.996	58,24	98,95
DF (Brasília)	493	0,45	0,76
Plano Piloto	227	0,21	0,35
Gama	38	0,03	0,06
Taguatinga	38	0,03	0,06
Sobradinho	114	0,10	0,18
Planaltina	76	0,07	0,12
PMB	38	0,03	0,06
Cristalina - GO	38	0,03	0,06
Não sabe	152	0,14	0,23

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

A renda domiciliar média mensal do município é de R\$ 2.410,94 ou 2,53 Salários Mínimos (SM). Quanto à renda per capita média mensal, a pesquisa revelou ser de R\$ 885,05, ou 0,93 SM (Tabela 6.9). Já o grau de desigualdade, medido pelo Índice de GINI, é de 0,472, o que indica um grau de distribuição de renda bastante homogêneo entre os moradores de Formosa.

Deve-se ressaltar que os dados referentes à renda, por serem declaratórios, são bastante sensíveis, podendo não refletir com precisão a real situação, uma vez que foi elevado o percentual de domicílios que não a declararam.

Tabela 6.9 - Renda domiciliar média mensal e per capita média mensal

Renda Domiciliar Média Mensal		Renda Per Capita Média Mensal	
Valores Absolutos R\$	Valores em Salários Mínimos	Valores Absolutos R\$	Valores em Salários Mínimos
2.410,94	2,53	885,05	0,93

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Quanto à distribuição dos domicílios segundo à classe de renda domiciliar, o percentual dos que declaram rendimentos de “até 1 SM”, entre “mais de 1 a 2 SM” e entre “mais de 2 a 5 SM”, apresentam os percentuais de 21,01%, 23,80% e 23,58%, respectivamente. Por outro lado, os que declararam rendimento acima de 5 SM representam apenas 2.728 domicílios (8,04%), conforme Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Domicílios ocupados segundo as classes de renda domiciliar

Classes de Renda	Nº	%
Até 1 Salário Mínimo	7.123	21,01
Mais de 1 a 2 Salários Mínimos	8.070	23,80
Mais de 2 a 5 Salários Mínimos	7.995	23,58
Mais de 5 a 10 Salários Mínimos	1.970	5,81
Mais de 10 a 20 Salários Mínimos	644	1,90
Mais de 20 Salários Mínimos	114	0,34
Subtotal	25.917	76,42
Renda não declarada	7.995	23,58
Total	33.911	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

7. POSSE DE BENS E LOCAIS DE COMPRA

Em relação à posse de bens, a pesquisa mostra que, no município de Formosa, 49,50% dos domicílios não têm automóvel. Entre os que possuem, 17,09% têm pelo menos um automóvel com idade até 1999, 15,75% têm pelo menos um automóvel com idade entre 2000 e 2009 e 17,65% têm pelo menos um automóvel com idade igual ou superior a 2010.

A bicicleta aparece em 30,73% dos domicílios e motocicletas em 15,87%. Poucos domicílios possuem utilitários, veículo de carga ou carroças, conforme a Tabela 7.1.

Tabela 7.1 - Domicílios ocupados segundo a condição de posse de veículos

Veículo	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Fabricados até 1999	28.114	82,91	5.570	16,42	189	0,56	38	0,11
Fabricados de 2000 até 2009	28.569	84,25	5.077	14,97	189	0,56	76	0,22
Fabricados de 2010 ou mais	27.925	82,35	5.456	16,09	455	1,34	76	0,22
Utilitários	32.282	95,20	1.478	4,36	114	0,34	38	0,11
Carga	33.798	99,66	114	0,34	-	-	-	-
Motocicletas	28.531	84,13	5.267	15,53	114	0,34	-	-
Bicicletas	23.492	69,27	8.677	25,59	1.326	3,91	417	1,23
Carroças	33.760	99,55	114	0,34	38	0,11	-	-
Outros	33.911	100,00	-	-	-	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

É notória a carência de eletrodomésticos nos domicílios do município de Formosa quando são analisados os dados da Tabela 7.2. Na quase totalidade dos lares não são encontrados itens como aquecedor solar (97,32%), ar condicionado (93,74%), iPod (92,63%), máquina de lavar louça (98,77%), máquina de foto digital (95,75%), freezer (81,56), Tablet (89,39%) e umidificadores (94,19%).

Os eletrodomésticos mais utilizados pelas famílias de Formosa, além da geladeira e fogão, presentes em todos os domicílios, item também presente na quase totalidade dos lares brasileiros, são: a máquina de lavar roupa (63,91%); o forno de micro-ondas (58,77%); o tanquinho (53,97%); e o ventilador (51,51%). A televisão comum está presente em 45,70% dos lares e a televisão plana em 61,56%. Os itens relacionados à informática com maior presença nos domicílios são: microcomputador, com 23,46%. O notebook aparece em 10,61% dos domicílios. O celular pré-pago está presente em 91,40% dos domicílios. O telefone pós-pago está presente 8,16% dos domicílios. O telefone fixo está presente em 23,80% dos domicílios.

Tabela 7.2 - Domicílios ocupados segundo a condição de posse de bens

Equipamento Doméstico	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Aquecedor solar	33.002	97,32	909	2,68	-	-	-	-
Ar condicionado	31.789	93,74	2046	6,03	38	0,11	38	0,11
Circulador/Ventilador	16.444	48,49	16.709	49,27	606	1,79	152	0,45
Fogão	-	-	33.381	98,44	493	1,45	38	0,11
Forno micro-ondas	13.981	41,23	19.816	58,44	114	0,34	-	-
Forno elétrico	19.437	57,32	14.360	42,35	114	0,34	-	-
Freezer	27.659	81,56	6024	17,77	189	0,56	38	0,11
Geladeira	-	-	33.419	98,55	455	1,34	38	0,11
IPOD similares	31.411	92,63	1.402	4,13	606	1,79	493	1,45
Máquina lavar roupa	12.238	36,09	21.635	63,80	38	0,11	-	-
Máquina lava louça	33.494	98,77	417	1,23	-	-	-	-
Máquina foto digital	32.471	95,75	1.440	4,25	-	-	-	-
Microcomputador	25.954	76,54	7.843	23,13	76	0,22	38	0,11
Notebook	25.310	74,64	8.449	24,92	76	0,22	76	0,22
Tablet IPAD	30.312	89,39	3.410	10,06	189	0,56	-	-
Tanquinho elétrico	15.611	46,03	18.187	53,63	114	0,34	-	-
Telefone fixo	25.841	76,20	7.881	23,24	152	0,45	38	0,11
Celular pré-pago	2.880	8,49	8.487	25,03	11.670	34,41	10.836	31,96
Celular pós pago	31.145	91,84	1.629	4,80	834	2,46	303	0,89
TV tradicional	18.414	54,30	12.200	35,98	2.918	8,60	379	1,12
TV plana	12.996	38,32	15.914	46,93	3.978	11,73	985	2,91
Umidificador	31.941	94,19	1.781	5,25	114	0,34	76	0,22

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Nos serviços de comunicações, a Internet é encontrada em 65,36% dos domicílios. Em segundo plano está a TV por assinatura, presente em 21,45% das residências. A assinatura de revistas (0,89%) e de jornais (1,12%) ocorre em poucos domicílios, conforme Tabela 7.3.

Tabela 7.3 - Domicílios ocupados segundo o tipo de serviço de comunicação

Tipos de Serviços	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Internet	11.746	34,64	20.233	59,66	1.440	4,25	493	1,45
TV assinatura	26.636	78,55	7.275	21,45	-	-	-	-
Assinatura jornal	33.532	98,88	379	1,12	-	-	-	-
Assinatura revista	33.608	99,11	265	0,78	-	-	38	0,11

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

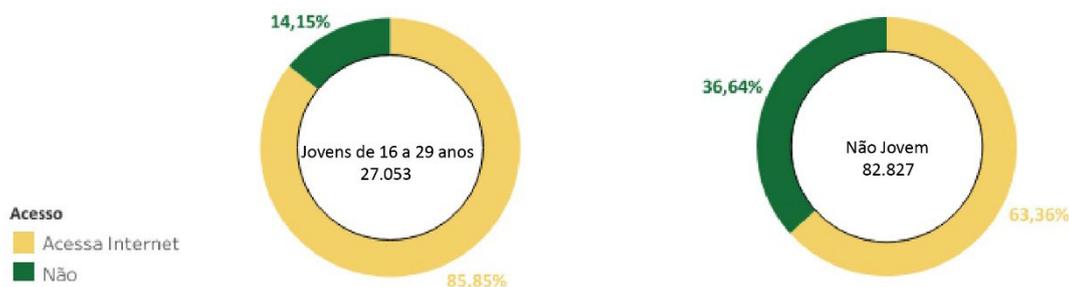
Quanto ao acesso à Internet, 31,10% dos domicílios não têm acesso à Internet de modo algum, 7,83% acessa de sua própria casa, 0,21% acessa do trabalho, 0,03% acessa do Tablet e 0,24% acessa de *Lan houses*. Chama atenção o fato de que 54,86% dos acessos à Internet são realizados via celular, conforme mostrado na Tabela 7.4. A Figura 7.1 mostra o acesso à Internet entre os jovens de 16 a 29 anos e não jovens.

Tabela 7.4 - População segundo o tipo de acesso à Internet

Acesso à internet	Nº	%
Não acessa	34.176	31,10
Computador em casa	8.601	7,83
Computador no trabalho	227	0,21
Celular	60.282	54,86
Tablet	38	0,03
Lan House	265	0,24
Não sabe / Não quis informar	6.290	5,72
Total	109.880	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 7.1 - Acesso à Internet



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Em relação aos locais de compras e aquisição de bens e serviços, observa-se que a maioria da população de Formosa faz suas compras ou acessam os serviços no próprio município. As pessoas que escolhem o DF para realizarem suas compras, o fazem basicamente no Plano Piloto, conforme Tabela 7.5 (números absolutos) e Figura 7.2 (números percentuais).

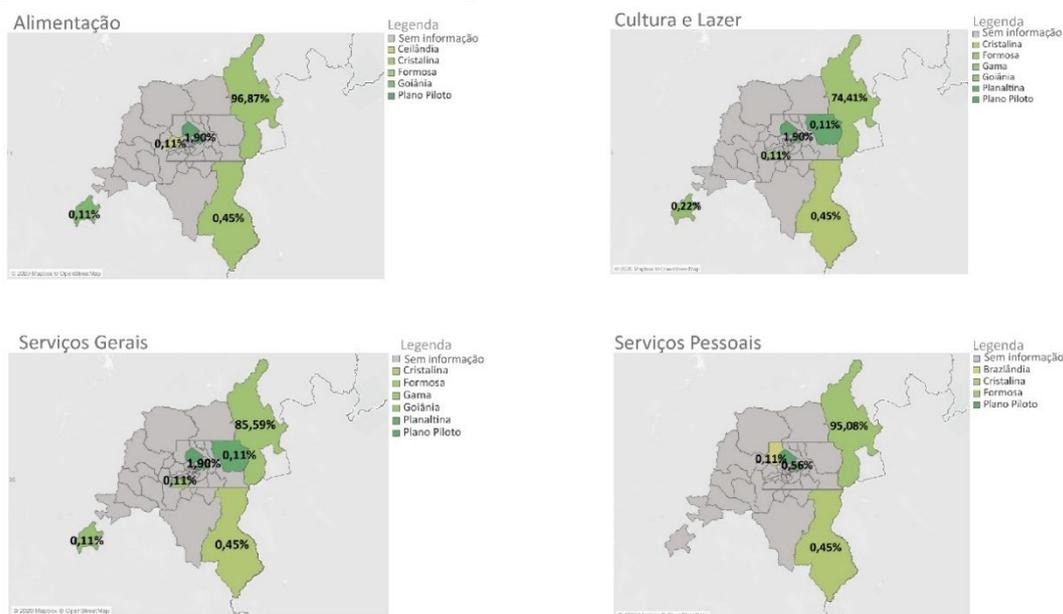
No caso da compra de alimentos, 96,87% o fazem no próprio município e 2,01% no Distrito Federal. No que se refere à compra de roupas/calçados, 95,31% o fazem no próprio município e 2,57% no DF. Quanto à compra de eletrodomésticos, 95,31% o fazem no próprio município e 2,79% no Distrito Federal. Em relação aos serviços pessoais, 95,08% o fazem no próprio município e somente 0,67% no DF. Quanto aos serviços em geral, 85,59% o fazem no próprio município e 0,34% no Distrito Federal. No que se refere aos serviços de cultura e lazer, 74,41% o fazem no próprio município e 2,12% no Distrito Federal.

Tabela 7.5 - Domicílios ocupados segundo o local de compras das famílias em valores absolutos

Local	Alimenta- ção	Cultura e Lazer	Roupas Calçados	Eletrodo- mésticos	Serviços Pessoais	Serviços em Geral
No município	32.850	25.235	32.320	32.320	32.244	29.023
DF (Brasília)	682	720	871	947	227	114
Plano Piloto	644	644	796	871	189	114
Gama	-	38	-	-	-	-
Brazlândia	-	-	-	-	38	-
Planaltina	38	38	38	76	-	-
Ceilândia	-	-	38	-	-	-
PMB	152	152	189	152	152	152
Alexânia	-	-	38	-	-	-
Cristalina	152	152	152	152	152	152
Goiânia	38	76	189	76	-	38
Em outros locais	114	341	114	114	-	-
Não faz compras	76	7.388	227	303	1.288	4.585
Total	33.911	33.911	33.911	33.911	33.911	33.911

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 7.2 - Domicílios ocupados segundo o local de compras (%)



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

A ocorrência de serviços domésticos nos domicílios no município de Formosa é bem pequena, sendo mais significativa a prestação de serviço de diarista, com 2,68% de casos, de acordo com a Tabela 7.6.

Tabela 7.6 - Domicílios ocupados segundo o serviço doméstico

Serviço Doméstico	Não tem		Tem 1	
	Nº	%	Nº	%
Mensalista morador do domicílio	33.835	99,78	76	0,22
Mensalista não morador	33.722	99,44	189	0,56
Diarista	33.002	97,32	909	2,68

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

8. CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS

No município de Formosa, do total de 32.737 domicílios, 96,54% são considerados permanentes, os permanentes em construção são 2,35% (796) e os improvisados são 1,12% (379) do total, de acordo com a Tabela 8.1.

Tabela 8.1 - Domicílios ocupados, segundo a espécie

Espécie de domicílio	Nº	%
Permanente	32.737	96,54
Improvisado	379	1,12
Permanente em construção	796	2,35
Total	33.911	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

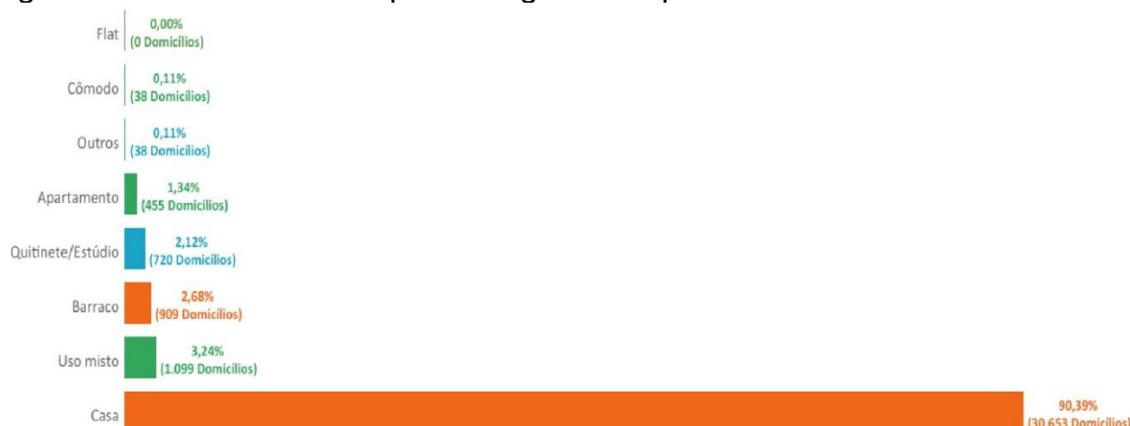
A maioria absoluta dos domicílios ocupados é do tipo casa, com 90,39% (30.653) do total. O tipo denominado “quitinete/estúdio” totaliza 2,12% (720). Com indicação de habitação precária, encontram-se 2,68% (909) e cômodo com 0,11% (38). Apartamento aparece com um percentual de 1,34% (455) e uso misto com 3,24% (1.099), conforme Tabela 8.2 e Figura 8.1.

Tabela 8.2 - Domicílios ocupados segundo o tipo

Tipo de Domicílio	Nº	%
Casa	30.653	90,39
Barraco	909	2,68
Cômodo	38	0,11
Quitinete/Estúdio	720	2,12
Flat	-	-
Apartamento	455	1,34
Uso misto	1.099	3,24
Outros	38	0,11
Total	33.911	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figuras 8.1 - Domicílios ocupados segundo o tipo



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Quanto à condição de ocupação, há o predomínio dos domicílios próprios quitados que totalizam 66,59% (22.582). Os domicílios próprios em aquisição representam apenas 1,56% (530), e os próprios em terreno não legalizado apresentam percentual de 7,93% (2.690). Os alugados são 18,32% (6.214) e na condição de cedido encontram-se apenas 4,25% (1.440) dos domicílios (Tabela 8.3).

Tabela 8.3 - Domicílios ocupados segundo a condição

Condição do Domicílio	Nº	%
Próprio quitado	22.582	66,59
Próprio em aquisição	530	1,56
Próprio em terreno não legalizado	2.690	7,93
Próprio em assentamento	38	0,11
Próprio em invasão	114	0,34
Alugado	6.214	18,32
Alugado em terreno não legalizado	-	-
Alugado em assentamento	-	-
Alugado em invasão	-	-
Cedido	1.440	4,25
Cedido em terreno não legalizado	-	-
Cedido em assentamento	-	-
Cedido em invasão	-	-
Funcional	38	0,11
Outros	265	0,78
Total	33.911	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Em relação à posse de documentação do domicílio, 22,68% (7.692) não são proprietários de imóvel; 66,59% (22.582) possuem escritura definitiva e 8,04% (2.728) possuem contrato de compra e venda.

Nos domicílios financiados, os com contrato de financiamento particular são apenas 0,56% (189) e os com financiamento pelo governo somam 0,45% (152), percentual igualmente baixo. Domicílios inseridos no programa Minha Casa Minha Vida representam somente 0,56% (189) e não houve registro de domicílio com concessão de uso (Tabela 8.4).

Tabela 8.4 - Domicílios ocupados segundo a posse de documento do imóvel

Condição legal do imóvel	Nº	%
Não tem imóvel	7.692	22,68
Escritura definitiva	22.582	66,59
Concessão de uso	-	-
Contrato de financiamento particular	189	0,56
Contrato de financiamento governamental	152	0,45
Contrato de compra e venda	2.728	8,04
Minha Casa Minha Vida	189	0,56
Outros	379	1,12
Total	33.911	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Em relação ao número de cômodos, os domicílios têm, em sua maioria, (75,42%) de 5 a 8 cômodos (25.576), seguidos pelos de 1 a 4, com 12,07% (4.092) do total. Os que possuem de 9 a 12 cômodos (3.865) representam 11,40%. Com mais de 12 cômodos são apenas 1,12% (379), conforme Tabela 8.5.

Tabela 8.5 - Domicílios ocupados segundo o total de cômodos

Cômodos	Nº	%
1 a 4	4.092	12,07
5 a 8	25.576	75,42
9 a 12	3.865	11,40
Mais de 12	379	1,12
Total	33.911	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

O número de dormitórios também é importante para se verificar as condições de conforto para os moradores. Em Formosa, 17.694 domicílios (52,18%) possuem dois dormitórios; seguidos dos que possuem três dormitórios, que representam 31,51% (10.685). Os domicílios com apenas um dormitório são 8,49% (2.880) do total, conforme Tabela 8.6.

Tabela 8.6 - Domicílios ocupados segundo o total de dormitórios

Dormitórios	Nº	%
Um	2.880	8,49
Dois	17.694	52,18
Três	10.685	31,51
Quatro ou mais	2.652	7,82
Total	33.911	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Os domicílios de Formosa, em sua maioria (70,28%, ou 23.833), têm um banheiro. A existência de dois banheiros é registrada em 24,92% (8.449) dos domicílios e em 4,80% (1.629) há três ou mais sanitários (Tabela 8.7 e Figura 8.2).

Tabela 8.7 - Domicílios ocupados segundo o total de banheiros

Banheiros	Nº	%
Nenhum	-	-
Um	23.833	70,28
Dois	8.449	24,92
Três ou mais	1.629	4,80
Total	33.911	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 8.2 - Número de domicílios ocupados segundo o total de banheiros



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

9. INFRAESTRUTURA DOMICILIAR

Entre os vários fatores relevantes para avaliar a condição de habitabilidade está o atendimento de serviços públicos aos cidadãos. O abastecimento de água em Formosa apresenta um percentual de 97,32% (33.002) dos domicílios ligados à rede. Poços ou cisternas abastecem 2,35% (796) dos domicílios e poços artesianos são responsáveis pelo abastecimento de 0,34% (114) dos domicílios, conforme Tabela 9.1.

Tabela 9.1 - Domicílios ocupados segundo o abastecimento de água

Tipo de Abastecimento de Água	Nº	%
Rede Geral	33.002	97,32
Poço/Cisterna	796	2,35
Poço artesiano	114	0,34
Outros	-	-
Total	33.911	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Quanto ao suprimento de água potável, 41,45% (14.057) dos domicílios declararam possuir filtro de barro; 12,85% (4.357) usam filtro de parede, 12,18% (4.130) utilizam água mineral e 5,70% (1.932) possuem filtro com carvão ativado, enquanto 27,82% (9.435) não têm filtro algum, percentual bem elevado (Tabela 9.2).

Tabela 9.2 - Domicílios ocupados segundo o consumo de água potável

Tipo de filtro	Nº	%
Não tem filtro	9.435	27,82
Filtro de barro	14.057	41,45
Filtro de parede	4.357	12,85
Filtro de carvão ativado	1.932	5,70
Água mineral	4.130	12,18
Total	33.911	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Em relação à ocorrência de falta de água, em 29,94% (10.154) dos domicílios foi declarado nunca ter falta de água, 56,42% (19.134) registra ocorrência rara e em 11,62% (3.941) foi declarado ocorrer falta de água com frequência. (Tabela 9.3).

Tabela 9.3 - Domicílios segundo a ocorrência de falta de água

Ocorrência de falta água	Nº	%
Não	10.154	29,94
Raramente	19.134	56,42
Frequentemente	3.941	11,62
Não conta com rede geral	568	1,68
Não sabe / não quis responder	114	0,34
Total	33.911	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Em relação ao tipo de esgotamento sanitário da região, o percentual de domicílios ligados à rede geral é de 75,08% (25.462). As fossas sépticas são utilizadas por 24,69% (8.374), o que pode ser considerado elevado. Não houve registro de fossa rudimentar, e esgotamento a céu aberto ocorreu em 0,11% (38) dos domicílios (Tabela 9.4).

Tabela 9.4 - Domicílios ocupados segundo o esgotamento sanitário

Tipo de esgotamento	Nº	%
Rede geral	25.462	75,08
Fossa séptica	8.374	24,69
Fossa rudimentar	-	-
Esgotamento a céu aberto	38	0,11
Outros	38	0,11
Total	33.911	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Em relação ao serviço de coleta de lixo, o percentual de domicílios com coleta seletiva é de 13,97% (4.736), o que pode ser considerado baixo. Já a coleta convencional ocorre em 99,25% dos domicílios (33.646). Foi detectado que apenas 0,11% (38) domicílios descartam seus resíduos em locais impróprios, e 0,67% (227) dá outro destino ao lixo (Tabela 9.5).

Tabela 9.5 - Domicílios ocupados segundo a existência de coleta de lixo

Tipo de coleta	Nº	%
Coleta Convencional	33.646	99,25
Sem coleta seletiva	28.910	85,3
Com coleta seletiva	4.736	13,97
Jogado em local impróprio	38	0,11
Outro destino	227	0,67
Total	33.911	100,0

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

O abastecimento de energia elétrica, via rede geral, atende a quase universalidade com 99,11% (33.608) dos domicílios pesquisados. O abastecimento por geradores ocorre em apenas 0,45% (152) das residências. Não houve registro de gambiarra (Tabela 9.5).

Tabela 9.6 - Domicílios ocupados segundo o abastecimento de energia elétrica

Tipo de abastecimento de energia elétrica	Nº	%
Rede geral	33.608	99,11
Próprio (Gerador, Bateria)	152	0,45
Gambiarra	-	-
Outros	152	0,45
Total	33.911	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Em relação à ocorrência de falta de energia elétrica, 84,02 % (28.493) declararam que raramente ou nunca há falta de energia elétrica em seus domicílios. Por outro lado, 15,98% admitem sofrer com falta de energia elétrica frequentemente em seus lares (Tabela 9.6).

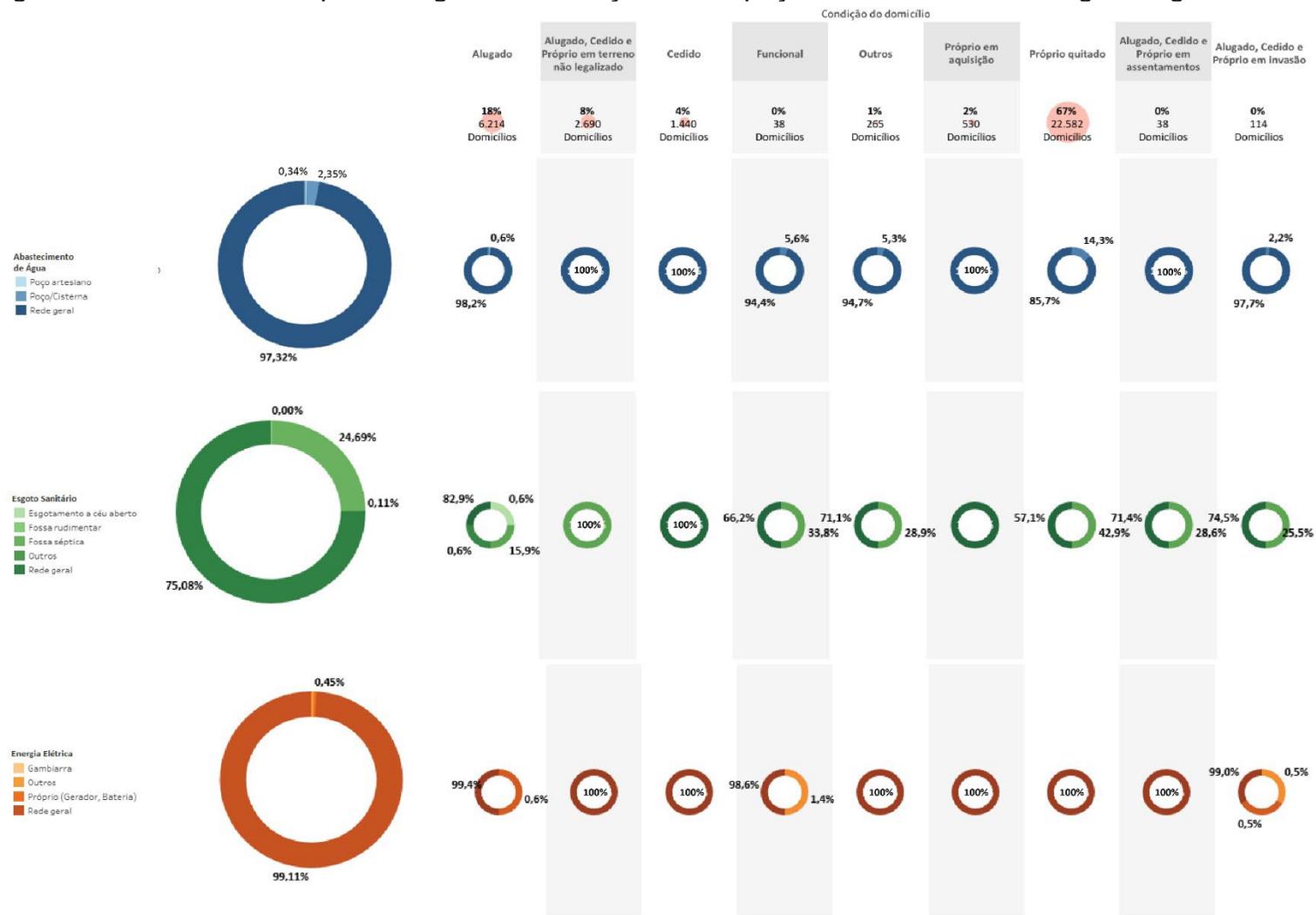
Tabela 9.7 - Domicílios segundo a ocorrência da falta de energia elétrica

Ocorrência de falta de energia	Nº	%
Não	6.744	19,89
Raramente	21.749	64,13
Frequentemente	5.418	15,98
Não conta com rede geral	-	-
Não sabe / não quis responder	-	-
Total	33.911	100,00

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

A Figura 9.1 apresenta os domicílios segundo a condição de ocupação e sua situação quanto ao fornecimento das infraestruturas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e energia elétrica. Chama a atenção o fato que os domicílios na condição de alugado, cedido e próprio em terreno não legalizado terem fornecimento de energia, ligação à rede geral de esgoto, e ligação à rede geral de abastecimento de água em 100,00% dos casos pesquisados.

Figura 9.1 - Domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, abastecimento de água, esgotamento sanitário e energia elétrica



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

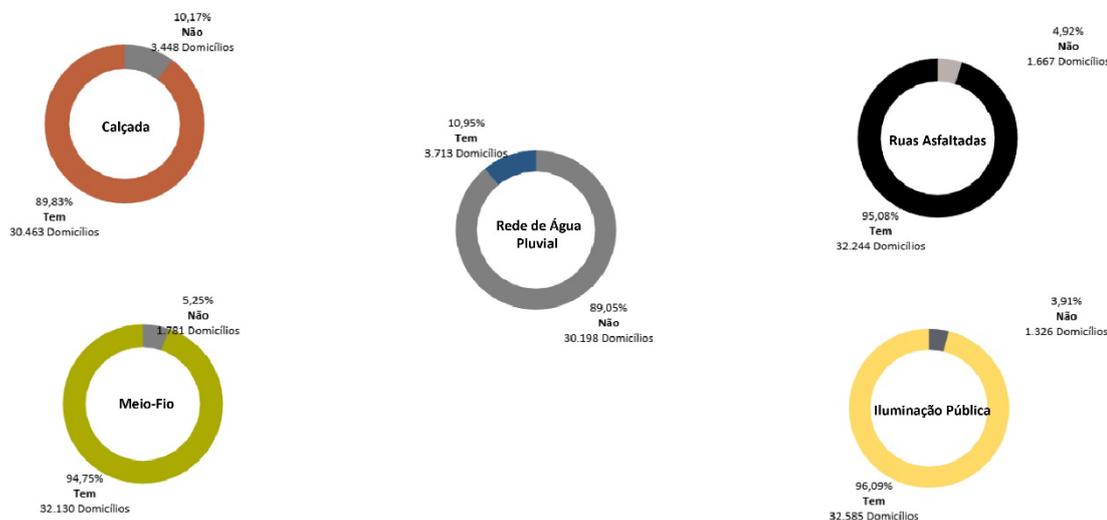
Em relação à infraestrutura urbana, 95,08% (32.244 domicílios) possuem ruas asfaltadas, 89,83% (30.463) existem calçadas, 96,09% (32.585) são atendidos por iluminação pública e 10,95% (3.713) por rede de águas pluviais (Tabela 9.8 e Figura 9.2).

Tabela 9.8 - Domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua

Infraestrutura	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Rua asfaltada	1.667	4,92	32.244	95,08
Calçada	3.448	10,17	30.463	89,83
Meio-fio	1.781	5,25	32.130	94,75
Iluminação pública	1.326	3,91	32.585	96,09
Rede de água pluvial	30.198	89,05	3.713	10,95

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Figura 9.2 - Domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua



Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

Quanto à ocorrência de problemas nas cercanias dos domicílios, o mais comum são as ruas esburacadas com 56,42% (19.134), seguido por entulho, com 32,33% (10.950). Os demais problemas nas proximidades dos domicílios registraram os seguintes percentuais: erosão em 3,69% (1.250), área em declive em 4,47% (1.560), esgoto a céu aberto em 5,47% (1.857) e áreas alagadas em 20,18% deles (Tabela 9.9).

Tabela 9.9 - Domicílios ocupados segundo problemas nas cercanias

Problemas nas cercanias	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Erosão	32.661	96,31	1.250	3,69
Área em declive	32.396	95,53	1.516	4,47
Entulho	22.961	67,71	10.950	32,29
Esgoto a céu aberto	32.055	94,53	1.857	5,47
Áreas alagadas (chuva)	27.091	79,89	6.820	20,11
Ruas esburacadas	14.777	43,58	19.134	56,42

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

O baixo percentual da percepção de espaços para práticas esportivas e culturais indica que, provavelmente, os espaços para convivência pública na região sejam poucos. Também é bastante baixo o percentual de ruas arborizadas (7,15%), jardins, parques e praças (20,00%). O maior registro de áreas públicas comuns próximas às residências foi de pontos de ônibus com 69,05% (10.495), conforme Tabela 9.10.

Tabela 9.10 - Domicílios ocupados segundo as áreas públicas comuns próximas às residências

Áreas públicas comuns	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Ruas arborizadas	31.486	92,85	2.425	7,15
Jardins/Parques/Praças	27.129	80,00	6.782	20,00
Tem áreas de preservação ambiental	32.737	96,54	1.175	3,46
Nascente d'água	32.812	96,76	1.099	3,24
Ciclovia	33.419	98,55	493	1,45
Tem academia comunitária	28.076	82,79	5.835	17,21
Tem ponto de ônibus	10.495	30,95	23.416	69,05
Espaço cultural	28.796	84,92	5.115	15,08

Fonte: PMAD 2017- Codeplan - compatibilizada e revisada em 2020

codoplan

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL